

HOJE.

Jornal de domingo

Burle Marx:

É preciso levar-se em conta o futuro desta cidade

E MAIS:

• Anco Márcio

O casamento Pág. 2

• Em debate

Edifícios, ou não? Pág. 3

• Fernando Melo

A Lei Áurea foi uma farsa Pág. 4

• Mauro Nunes Pereira

O cansaço de um modelo fracassado Pág. 5

• Indicações

No cinema, na TV, em mostras, discos e livros Pág. 6

• Hector Babenco

Um depoimento sobre "Pixote" Pág. 7

• Juinaldo Corrêa

Successória na AAB Pág. 8

CORREIO DAS ARTES - Neste número, publicamos *Sociologia Goiana*, poema de Gilberto Mendonça; *A Carnavaização de Shakespeare*, tese de mestrado do professor João Batista Barbosa de Brito; ensaio de Vicente Ataíde sobre o conto de Machado de Assis; ensaio de Fábio Lucas sobre o livro *Alçapão para Gigantes*. E mais: textos de Elizabeth Marinheiro, Antônio Arcela e Jaiel de Assis, e as seções *Novos* e *Registro*.

CARLOS CHAGAS - Reafirmando que o processo de abertura perdeu a certeza de seguir adiante, Chagas deixa de lado o atentado no Rio Centro - que vinha sendo o assunto mais frequente de sua coluna - para escrever sobre a reforma eleitoral, a propósito de revelação feita pelo ministro Abi-Ackel, da Justiça: não há hipótese de o Governo encaminhar as reformas eleitorais ao Congresso utilizando a prerrogativa do decurso de prazo. (página dois)

ARLINDO ALMEIDA - A cultura do golpe é o tema do artigo de Arlindo Almeida para a edição dominical. "O golpeismo" escreve Arlindo não é causa, mas é efeito de um pensamento conservador, tradicionalista e reacionário". O articulista cita o general Reynaldo de Almeida que, como militar profundamente vinculado à vida política brasileira, "tem a autoridade de afirmar que o país não suporta mais golpes". (página dois)

SEBASTIAO LUCENA - A situação da cidade depois das chuvas caídas nos últimos dias é comentada hoje por Sebastião Lucena: "ainda bem que temos a oportunidade de ficar comovidos diante das fotografias publicadas nos jornais, onde, vizinha a uma foto de inundação, vemos o prefeito sorrindo, abraçando o menino *duchudo* e sujo, como se aquilo representasse um lenitivo para os problemas dos que perderam casa e objetos de uso doméstico" (página dois).

Oito farmácias serão interditas

Os estabelecimentos têm até 3ª feira para atualizarem as suas licenças de funcionamento



O Exército Republicano Irlandês saiu às ruas de Camlough para assistir funeral de McCreesh

IRA sai às ruas para o enterro de Raymund McCreesh

Belfast, Irlanda do Norte - Milhares de partidários do Exército Republicano Irlandês (IRA) saíram às ruas da aldeia de Camlough para assistir ao funeral de Raymond McCreesh, um dos nacionalistas que morreu esta semana depois de 61 dias de greve de fome na prisão.

Em Londonderry, a segunda cidade da província britânica, grupos de jovens lançaram bombas de gasolina e granadas de fabricação caseira cheia de pregos, durante distribuições desencadeadas pela morte quinta-feira de Patrick O'Hara, o quarto prisioneiro que morreu de fome na prisão. Os outros foram Bobby Sands, no dia 5 passado, e Francis Hughes, no dia 12.

Os manifestantes de Londonderry atiraram mais de 40 bombas caseiras e incendiaram vários veículos, segundo informou a polícia, anunciando também que cinco pessoas foram presas. O'Hara também morreu depois de uma greve de fome de 61 dias na prisão de Maze, perto de Belfast, em meio a protestos para que o governo inglês conceda tratamento político aos presos do IRA.

Almirante afirma que o terror defende nazismo

São Luís - "Existem pessoas, dentro e fora das Forças Armadas, interessadas em interromper a todo custo, até com bombas e greves, a democratização do país. Elas estão em toda a parte, defendendo, no fundo, o regime nazista, têm saudades do AI-5 e querem implantar, aqui, um clima de terror. Mas não vão conseguir", disse o almirante João Celso de Macedo, Soares Guimarães, fundador e secretário-geral do Partido Democrático Republicano (PDR).

Ele, que veio a São Luís organizar o PDR, completando sua pauta de visitas ao Nordeste, disse que as Forças Armadas são uma instituição, tem suas leis regulamentares, cabendo-lhes, assim, elucidar os atentados do RioCentro. "O IPM pode descobrir os responsáveis; agora, para descobrir é preciso querer", afirmou, ao sugerir, para "livrar o país de uma encruzilhada", a extinção do presidencialismo, "uma farsa de ditadores", o fortalecimento da iniciativa privada e um regime parlamentarista.

Para Macedo Soares, também na presidência da comissão regional do PDR no Rio de Ja-

neiro, há o tempo de se fazer no país partidos com ideias fortes, posições fortes, pros. "O Brasil caminha em breve para definições ideológicas, podendo lutar entre a esquerda e a direita, ou um regime contrário". A seu ver, os partidos de centro, no caso o PDR, os propõem a qualquer parcela, "uma maioria de governo, com segurança, o desenvolvimento nacional". Justificou: "a intolerância crível inflacionária que atravessamos e fruto do déficit das empresas estatais, logo as casas dos Cr\$ 320 bilhões, que recaem sobre os bolsos do contribuinte".

Evitando comentar o silêncio das autoridades em torno das últimas atentados a bomba no RioCentro, que agravaram o clima de instabilidade dada junto a sociedade brasileira, o almirante explicou que não podia dar uma opinião segura por duas razões: estar afastado há 20 anos dos meios militares e, segundo, "porque não se deve fazer deduções sobre hipóteses mas apontar sobre fatos concretos". Sistematizou, porém, que "a sociedade esperava uma atitude mais positiva do presidente João Figueiredo".

Dois comerciantes são caçados pela Polícia paraibana

A Polícia paraibana está tentando prender os comerciantes Felipe Ramos Guimarães e Valtér Aranha Pessoa, condenados recentemente a penas de reclusão pelo desvio de grande quantidade de bacalhão, caixas de leite Ninho, queijo do reino, latas de manteiga, bebidas, de propriedade da firma M. Gama e Cia.

Os dois comerciantes responderam processo em liberdade desde 1968, ano em que foram denunciados pelo promotor Dústan Soares e incurso no artigo 155 do Código Penal Brasileiro.

Felipe Ramos Guimarães reside no bairro da Torre, foi condenado a três anos de reclusão e Valtér Aranha Pessoa, residente em Bayeux, a dois anos e quatro meses.

Dia da Infância relembra os feitos do general Sampaio

O culto à memória de Antonio Sampaio, Patrono da Infância Brasileira, "ensaia a todos nós militares a ocasião imper de renovarmos a nossa crença no futuro do Brasil, país que, a despeito de problemas conjunturais, fatalmente ocupará um lugar de proeminência no concerto das nações desenvolvidas fruto do trabalho ordeiro e pacífico dos seus filhos".

São trechos da Ordem do Dia elaborada para hoje, pelo comandante do 15º BI Mta, Ivanio Riello, mas lida ontem durante as comemorações do Dia da Infância Brasileira, que foram antecipadas.

Ao governador Treviño Burity, que assistiu às solenidades do plano de autoridades, instalado por trás do monumento de Antônio Sampaio, foram prestadas continências de tropa. (Página 8)

Burity atrai 18 bilhões para o setor industrial

O Governo Burity, cumprindo os seus dois anos e dois meses e que seu Plano de Ação eleger como política prioritária para o setor industrial, atraiu à Paraíba Cr\$ 18 bilhões em investimentos privados, investiu Cr\$ 200 milhões em obras de infraestrutura nos Distritos Industriais e concedeu financiamentos a 1.000 micro-empresas, entre outras realizações decisivas para o desenvolvimento industrial do Estado.

A complementação da infraestrutura nos Distritos Industriais de João Pessoa, Campina Grande e Quimadas e a oferta de novas áreas industriais em Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras e Santa Rita, buscando atender a demandas das empresas que pretendem instalar-se na Paraíba, especialmente no interior, marcarem o esforço do Governo no rumo da industrialização industrial, através da Cispex.

João Pessoa e Campina Grande, por exemplo, foram contempladas com novas áreas que vão desde dotadas de infraestrutura, umas extensas de 307 hectares e 77 hectares, respectivamente. O Programa de Gaipeões Industriais, obras que aceleram a industrialização industrial, a criação de 22 novas unidades, concluídas em instalações nos DIs de capital, de Campina Grande e Guarabira. Além disso, o Governo comprou áreas em Guarabira (21 hectares), Patos (13 hectares) e Sousa (30 hectares) para os novos Distritos Industriais. Ainda em 1981, pretende dotar essas áreas de mais infraestrutura, conceder mais financiamentos a micro-indústria e acrescentar o número de galpões (Governo Espetacular).



As tropas do 15º Regimento de Infantaria desfilam no quartel

Oito farmácias serão interditas terça-feira pelos Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde do Estado nas cidades de Santa Rita, Bayeux e Varzea Nova, caso não cumpram as exigências apresentadas pela fiscalização quinta-feira passada.

Após fornecer estas informações o coordenador dos Comandos Sanitários, médico Aldemir Sorrentino, disse que foram dadas 72 horas para que os proprietários das farmácias atualizem a licença de funcionamento, controle e venda de psicotrópicos (tranquilizantes) apresentem os atores das injeções e façam limpeza geral dos prédios.

Nas três cidades foram fiscalizadas 10 farmácias, sendo que oito das quais apresentavam irregularidades. São elas a São Sebastião (matriz e filial), Padre Ze, Nossa Senhora do Carmo, todas em Bayeux; Padre Ze e Cabral em Santa Rita e Frei Damião, em Varzea Nova, todas com 72 horas de prazo para atenderem as determinações das fiscalizações.

Aldemir Sorrentino disse que a fiscalização vai prosseguir com este trabalho, nas outras cidades do interior do Estado, buscando descobrir irregularidades nestes estabelecimentos. Disse que o secretário de Saúde, médico Alwynio Pereira Lima vem dando total apoio para que este trabalho se realize.

SUPERMERCADOS

O coordenador dos Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde do Estado, Aldemir Sorrentino, disse ontem que vai desenvolver uma intensa fiscalização na próxima semana em todos os supermercados de João Pessoa para apurar denúncias de que eles estavam vendendo produtos enlatados com os prazos vencidos.

Após anunciar isto ele informou que aqueles que estiver negociando produtos deteriorados, serão apreendidos e poderão sofrer multas de acordo com a legislação. "Se forem flagrados irregularidades, afirmou, os estabelecimentos serão multados de acordo com a lei, podendo ser de 1 a 10 salários mínimos".

Os produtos de João Pessoa estão sendo enviados para detentores, além da sua data vencida.

Nordeste poderá ter geração de anões e idiotas

Aracaju - O secretário da Saúde de Sergipe, pediatra José Machado de Souza, denunciou que "o Nordeste poderá vir a ter uma geração de nanicos e de idiotas, por causa de deficiência nutricional das crianças da região". Para ele, "é contundente o grau de desnutrição em toda a região nordestina, o que se refletirá, indiscutivelmente, danos irreparáveis nos cerebros das crianças que vivem no Nordeste".

"Aqui, salientou o secretário sergipano - as mães alimentam seus recém-nascidos com papa de farinha de mandioca, porque não possuem recursos para comprar alimentos adequados para as crianças nesta fase de crescimento". O sr. Machado de Souza pediu providências urgentes, no governo federal, para que "a situação de fome na região não se torne irreversível". Há um ano, o secretário da Saúde de Sergipe denunciou que "o Nordeste iria se tornar uma segunda bacia".

Vice-prefeito é procurado por 350 policiais

Curitiba - No município de Atalaia a 410 quilômetros de Curitiba, a polícia realiza a maior caçada já verificada no Estado. Mais de 150 agentes da Divisão de Segurança e Informações e 200 do Batalhão de Choque de PM do Paraná desfilaram a região à procura do vice-prefeito do município Alfredo Franchetto, eleito pelo PSD, em 1976, ele e um dos maiores contrabandistas de café, frutas e carnes e insumos do país.

Seus novos somas quase Cr\$ 1 bilhão e as mercadorias eram furçadas em São Paulo e Paraná e comercializadas no Paraguai. Até agora foram apreendidos 2 tratores Valmet, valor de Cr\$ 1 milhão cada um - 5 motos e quase uma dezena de veículos. Ainda não se sabe o momento de café levado para o Paraguai.

Governador vê a necessidade de nomear novos procuradores

Esta semana, deverá ser discutido e votado Projeto de Emenda Constitucional de autoria do sr. Governador do Estado, que visa alterar os artigos 80 e 84 da Constituição do Estado, referente a estrutura básica do Ministério Público, preparando o Estado para enfrentar o crescente volume de trabalho, na área judiciária.

A matéria está em pauta durante cinco dias. É possível que ainda esta semana, venha para plenário, caso a Comissão Técnica cumpra o prazo estabelecido no Regimento Interno.

OFÍCIO
Do Governador do Estado foi enviado ao Presidente da Assembleia Legislativa, o ofício GG/088 com a seguinte redação:

"Senhor Presidente - Tenho a máxima satisfação de submeter ao pronunciamento dessa augusta Casa Legislativa, o Projeto de Emenda Constitucional, em anexo, que visa a alterar os artigos 80 e 84 da Constituição do Estado, referente a estrutura básica do Ministério Público. A modificação dos dispositivos referidos, que ora se

propõe, além de oferecer maior clareza quanto à organização e composição daquele Órgão, virá melhor preparar o Estado para enfrentar o crescente volume de trabalho, na área judiciária.

No que concerne ao inciso II, do art. 84, que fixa um número de Procuradores de Justiça para um mesmo número de Câmaras do Tribunal - está ele suscitando um sério estrangulamento nas atividades do Ministério Público, na segunda instância, posto que apenas um Procurador deve funcionar num elevado número de processos, que são distribuídos aos Desembargadores componentes das referidas Câmaras. E, em relação à Câmara Criminal, a situação é mais grave, insustentável, obrigando o único Procurador titular a incorrer em atraso no serviço devido aos numerosos processos em andamento. Esse quadro sugere a necessidade urgente de aumentar-se o número de Procuradores, a exemplo do que ocorreu com o Tribunal de Justiça, que elevou de treze (13) para quinze (15) o número de seus integrantes.

Por outro lado, a redação do art. 84 deve, também, ser modificada, uma vez que, frente àquela disposição, exclusivamente Promotores podem exercer a função de Corregedor, em desatendimento e detrimento dos demais integrantes do Ministério Público, inclusive os Procuradores de Justiça.

Com a aprovação da presente proposição, delegar-se-á ao legislador ordinário as adaptações necessárias à atual Lei Orgânica do Ministério Público, desde que sejam cumpridas os procedimentos regulares.

Desta forma, na expectativa de que o Projeto merecerá a melhor acolhida por parte dessa Assembleia, solicito que sua apreciação se faça com a urgência que o caso requer, e nos termos do art. 27, parágrafo 1º da Constituição do Estado.

Aproveito a oportunidade para levar a Vossa Excelência e seus dignos pares os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Tarcizio de Miranda Burity
Governador

Octacilio deseja que ação de Dom Manoel tenha continuidade

O deputado Octacilio Quereza disse esperar que a Campanha Grande tenha um substancial aumento de que realizou e chamou à atenção da Câmara de Vereadores da cidade o Bispo Dom Manoel Pereira.

Intencionalmente foi motivo de estudo a renúncia do prezado amigo Dom Manoel Pereira da Diocese de Campina Grande. É reconhecida e elogiada a sua atuação como Bispo de Campina ou a frente da Arquidiocese de João Pessoa, embora temporariamente como bispo auxiliar por conta do falecimento de Dom Manoel Coelho.

MÃO BRANCA
Dedicado inteiramente à Igreja, o acentuado Octacilio Quereza, deputado estadual, solicitou que sua apreciação se faça com a urgência que o caso requer, e nos termos do art. 27, parágrafo 1º da Constituição do Estado.

Aproveito a oportunidade para levar a Vossa Excelência e seus dignos pares os protestos de elevada estima e distinta consideração.



Octacilio Quereza

Recebi a notícia com surpresa mas termos que aceitar os motivos que alega em sua carta renúncia e apenas formular votos de que resta breve, recupere sua saúde de que volte dentro em breve a prestar o serviço de sua inteligência e da sua eficaz ação pastoral.

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaldo

HUMBERTO E MARIZ

A idéia de uma possível aliança entre o senador Humberto Lucena e o deputado Antônio Mariz vinha sendo alimentada pela esperança de aprovação do projeto das coligações partidárias, de autoria do próprio senador Humberto Lucena. Mas o governo já se definiu contra as coligações partidárias. Aquele velho sonho de coligação PMDB-PP na Paraíba, portanto, está defleto. Não haverá essa coligação.

Essa proibição de se fazer coligações partidárias para as eleições de governador em 1982 tem que ser encarada como um dado real, como um fato consumado, pois o governo, com o seu poder majoritário, não vai abrir mão da política. Ficar ainda na expectativa, na ilusão de que o governo mude de posição, é bobagem, é ficar sob o efeito de ilusões abortivas.

Vetada, portanto, a possibilidade das coligações, toda projeção política, no caso das oposições paraibanas, terá de basear-se nesta preliminar: não vai haver coligação entre o PMDB e o PP.

Paradoxalmente, o senador Humberto Lucena, autor do projeto das coligações partidárias, saiu fortalecido com a sua derrota no Congresso, pois, proibidas as coligações, prevalecerá no PMDB o partido de oposição próprio, hipotese em que ele, Humberto, poderá realizar o seu sonho de ser candidato a governador.

A menos que, a essa altura, dentro do PMDB, Ronaldo Cunha Lima já tenha passado a perna no senador Humberto Lucena e conquistado a maioria do partido.

No briga Humberto-Ronaldo, quem sairá vencendo e quem sairá derrotado?

O Mariz, como fica?
Mariz não terá outra alternativa senão a de partir para um candidato próprio do PP. E esse candidato, então, não será outro senão o ministro João Agripino.

A aliança Humberto-Mariz não existe mais. Acabou-se. Agora, é cada um por si e Deus por todos...

EDIVALDO MOTA

Edivaldo Mota, líder do PP na Assembleia Legislativa, acaba de levar a cabo, estreitamente exatamente, o que afirmou adma.
Disse o líder do PP que "se o ministro João Agripino for candidato ao governo do Estado, a dissidência que se formará dentro do PSD, em apoio a essa candidatura, será tão grande que nenhum candidato pedesista conseguirá vencer".
Mas se a essa altura, o líder do PP já está na candidatura do ministro João Agripino e na possibilidade do ministro João Agripino vir a contar com o apoio de poderosas correntes do PSD, então, tudo parece bastante claro. Ninguém se iluda: o PP vai lançar a candidatura de ministro João Agripino.

CONFIRMAÇÃO

O próprio líder do PP, deputado Edivaldo Mota, apresentou em confirmo o lançamento de candidato próprio pelo seu partido, na hipótese (que é mais hipotética) de não haver coligações partidárias: "Certo que sim. Apesar de lutarmos pela união das oposições, entendemos que a união das oposições significa a possibilidade de uma vitória, exceto que, agostados todos os esforços, todo esse trabalho de líderes das duas frentes, não nos retirará outro caminho sendo termos uma candidatura própria".
Aparentemente ainda o deputado Edivaldo Mota, líder do PP, com uma ênfase sintomática: "A meta principal das oposições políticas é poder e se não conseguirmos chegar lá com as oposições unidas, tentaremos chegar com o PP".

PP QUER O GOVERNO

Não faz muito tempo, o senador Tarcizio Neves, presidente Nacional do PP, afirmou que o seu partido, em 1982, vai eleger vários governadores nos Estados. E incluiu a Paraíba na lista...

ORA, É MUITO SINTOMÁTICO QUE

o presidente nacional do PP, com tanta antecedência e quando ainda se desenvolvia entendimentos entre o PP e o PMDB da Paraíba, já alimentava tanta certeza, tanta convicção de que o futuro governador do nosso Estado será do PP...

E quem é o candidato do senador Tarcizio Neves?
O nome do candidato é este: João Agripino Maia de Vasconcelos Filho.

OPINIÃO APROVADA

A decisão do governo de derubar o projeto das coligações partidárias, deixou os partidos de oposição aprovados. As oposições sabem que só teriam alguma chance de vencer o governo se houvesse uma coligação de todos os partidos oposicionistas.

Não havendo essa possibilidade, as oposições se sentiram como quem recebeu um golpe de morte. Entraram em pânico, em desespero...

Com cada partido lançando seu candidato, isoladamente, será o fim.

A FUSÃO

Surgiu, então, a idéia casista de fusão. Eliminada a possibilidade das coligações partidárias, seu poder coligar, então, de fusão de todos os partidos oposicionistas em um novo partido.

O senador Franco Monteiro chegou a sugerir ou propor o nome do novo partido único oposicionista: Partido do Povo Brasileiro, PPB.

Mas a criação de um novo partido único de oposição significará uma fortalecimento do atual PMDB, que, sendo de força majoritária na oposição, ficará com a parte do leão.

O PT recuou logo: fusão, não. O PDT também recuou: nada do fusão.

E o PP dividiu-se.

O presidente do PMDB Ulysses Guimarães, achou o lançamento da proposta precipitado, vendo a reação dos demais partidos.

NA PARAÍBA

Se houvesse a fusão, na Paraíba quem sairia lucrando seria o PMDB. E o maior partido de oposição. Botaria o PP no bolso...

E o ministro João Agripino não é menos bruto para pisar nessa casca de banana...

Humberto Lucena aprovou a fusão. Marcelos Gadelha aprovou a fusão. Cleto seria uma maneira do PMDB engolir o PP. Almoçar e jantar o PP...

O que quer o PMDB? Ir organizar o novo partido entregando a maioria dos seus ditórios ao PP?

Conversa. A verdade é esta: para o PP paraibano, a fusão seria o fim do fim.

Para o PMDB e o PP da Paraíba, a verdade é esta: coligação, não haverá; fusão, muito menos.

Vão ter que brigar mesmo...

ERRO TÉCNICO

Os líderes do PMDB e do PP que advoçam a tese da fusão dos partidos de oposição estão cometendo um grave erro técnico. Está à disposição de todos os comentaristas políticos da página editorial da "Folha de S. Paulo", que analisou o problema lembrando que, de outra vez, a idéia foi levantada pelo MDB e só serviu para enfraquecer o partido.

ESGOTAMENTO ELEITORAL

Para o comentarista político da "Folha de S. Paulo", a idéia de fusão provocou um esgotamento eleitoral no antigo MDB. E agora, o PMDB cai na mesma espereleira...

Não há - diga ele - a menor semelhança entre unidade de ação das forças democráticas e a unidade orgânica ou fusão, que além de quase inviável e inoperável, constituiu reforço das mecanismos de cúpula.

E isso aí: manobras de cúpula, sem apoio nas bases.

O QUE ELES DIZEM

Lula, presidente do PT, contra a fusão dos partidos de oposição: "Em nome de que ou quem se poderia fazer a fusão de dois ou mais partidos de características diferentes?"

Olavo Setubal, presidente do PP de São Paulo, também contra a fusão: "A fusão levará o Brasil ao sistema bipartidário anterior. É uma medida extrema, que só deve ser concretizada depois de esgotado o processo de discussão política."

Deputado Airton Soares, líder do PT na Câmara: "Meu partido é contra a fusão e está vivendo, no momento, uma fase de organização e muita fé no futuro."

Deputado Armando Pinheiro, de São Paulo: "É um erro político pensar em fusão sem qualquer substância. Trata-se de um atestado de fraqueza e de falta de consistência política."

Senador Franco Monteiro, do PMDB de São Paulo: "O partido da renúncia oposicionista deve se chamar Partido do Povo Brasileiro, PPB."

De um comentarista político da "Folha de S. Paulo": "A idéia da fusão vai esgotar o PMDB. O povo não entende um partido que se cansou de ser ele mesmo."

Fusão dos partidos provoca forte discussão na Câmara

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.



Joacil Pereira

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Acirrada discussão entre os deputados Elquison Soares (PMDB-BA) e Joacil Pereira motivou sexta-feira, o encerramento dos trabalhos na sessão plenária de Câmara dos Deputados pelo presidente Nelson Marchezan.

Sarmiento acusa os técnicos que elaboraram a emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Na opinião do deputado Gilberto Sarmiento, as falhas existentes nas frentes de emergência

Projeto de Ivandro proíbe a remessa de royalties ao exterior

O senador Ivandro Cunha Lima apresentou projeto no Senado Federal que veda a remessa de royalties para o exterior, pelo uso de marcas de indústrias ou comércio assegurando assim que tal utilização ao posto efetivar-se em caráter não oneroso, ou seja, quando o seu privilégio tenha caducado ou sido autorizado gratuitamente pelos seus titulares.

Segundo Cunha Lima o problema da remessa de lucros para o estrangeiro foi uma constante na preocupação governamental, até o advento da Lei nº 4.131, de 1962, que disciplinou a aplicação do capital estrangeiro e as remessas de valores para fora do país.

Em consequência das normas legais que, então, foram adotadas, se estabeleceu regime bem mais adequado, no que tange a remessa de valores para o exterior, e que proporcionou controle efetivo sobre investimentos de ingressos de capitais estrangeiros.

Disse ainda Cunha Lima que relativamente a remessa de royalties referentes ao uso de marcas de indústria e de marcas

Disse ainda Cunha Lima que relativamente a remessa de royalties referentes ao uso de marcas de indústria e de marcas

Disse ainda Cunha Lima que relativamente a remessa de royalties referentes ao uso de marcas de indústria e de marcas

Disse ainda Cunha Lima que relativamente a remessa de royalties referentes ao uso de marcas de indústria e de marcas

Disse ainda Cunha Lima que relativamente a remessa de royalties referentes ao uso de marcas de indústria e de marcas

Cajazeiras terá uma farmácia do IPEP a pedido de Tavares

O deputado Edme Tavares recebeu correspondência do presidente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (IPEP), comunicando-lhe que já orientou os departamentos de Previdência e Assistência Social e Engenharia da Instituição, no sentido de tomar em suas providências necessárias para a instalação de um filial da Farmácia do IPEP na cidade de Cajazeiras, a pedido de ele acima citado.



Edme Tavares

Essa atuação da Previdência do IPEP foi motivada por um requerimento feito recentemente pelo deputado Edme Tavares, da tribuna da Assembleia Legislativa.

Considera o parlamentar que a instalação de uma farmácia do Instituto em Cajazeiras em

Considera o parlamentar que a instalação de uma farmácia do Instituto em Cajazeiras em

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA

CONVITE

O Presidente da Assembleia Legislativa tem a satisfação de convidar as autoridades Federais, Estaduais, Municipais e Eclesiásticas e o povo em geral, para assistirem a Sessão Solene destinada a entrega do Título de "CIDADÃO PARAIBANO" ao Industrial AGOSTINHO VELOSO DA SILVEIRA, a realizar-se às 16.00 horas do dia 25 de maio de 1981, no plenário deste Poder Legislativo.

O homenageado será saudado oficialmente pelo Deputado Juracy Palhano, autor da proposição.

Gabinete da Presidência em 22 de maio de 81
FERNANDO PAULO CARRILHO MILANEZ - PRESIDENTE

Começa amanhã encontro ecológico

Burle Marx vem para apresentar sua exposição de trabalhos executados no Brasil

O arquiteto e paisagista Burle Marx estará amanhã em João Pessoa para inaugurar o Primeiro Encontro de Preservação do Patrimônio Cultural e Ecológico Paraibano, organizado pelo Iphaep, além de fazer a apresentação de sua exposição de fotos de projetos de trabalhos executados no Brasil e no exterior e desenhos de sua autoria.

Contando com o apoio da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários da UFPB, através do Núcleo de Arte Contemporânea, a exposição, feita pela primeira vez em João Pessoa, será na sede do NAC, à rua das Trincheiras, 275, entre os dias 27 de maio a 30 de junho. No dia 26, às 20 horas, haverá a sessão de abertura da exposição e do Encontro, com a presença do governador Tarcísio Burty e do primeiro conferenciista, que será o próprio Burle Marx.

No Encontro participarão como conferenciista cinco arquitetos da Paraíba, que defenderão temas como: Defesa do Patrimônio Cultural e Ecológico do Estado; Significado Psicosociológico da Arte Paraibana; Evolução da arborização pública da Paraíba; Patrimônio ambiental e Consciência Histórica e Princípios Jurídicos e Morais da Preservação.

Além de Burle Marx, participarão como conferenciistas os arquitetos Hermanno Vanildo Ribeiro Lyra Brito, Lauro Pires Xavier, Fátima Chianca e Linduarte Noronha, presidente do Iphaep.

Aumento de motoristas é discutido

Em assembleia geral que terá início às 9 horas, no Ginásio do Sete, os motoristas pessoenses discutirão hoje o percentual de aumento salarial a ser reivindicado aos empresários de coletivos. A reunião, segundo previsões feitas por representantes da classe, deverá contar com a participação de aproximadamente mil motoristas.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transportes Urbanos de João Pessoa, Luiz Barbosa da Silva, disse que serão discutidas várias outras questões, inclusive a do piso salarial a ser exigido, e itens referentes às irregularidades cometidas pelas empresas que, estão deixando de cumprir alguns tópicos da legislação trabalhista, tais como: obediência à carga horária e horário de almoço dos funcionários.

O novo percentual do aumento, segundo Luiz Barbosa, deverá entrar em vigor a partir do dia 1º de julho próximo. Atualmente, o motorista profissional paraibano está recebendo, mensalmente o salário de Cr\$ 16.453,00.

Stella Maris promoverá novo curso

Será iniciado na próxima segunda-feira, às 8 horas, no Stella Maris na avenida Coremas, o Curso para professores Alfabeticadores, que tem o apoio da Secretaria da Educação e Cultura, em seu Projeto de Capacitação de Recursos Humanos para ensino de 1º Grau.

As disciplinas ministradas serão: Psicologia Evolutiva, Psicologia da Aprendizagem, Didática Geral, Técnicas de Alfabetização e Metodologias da Comunicação e Expressão, Matemática, Estudos Sociais e Ciências.

O curso terá carga horária de 360 horas e a partir de junho estará funcionando nas cidades de Campina Grande e Patos.

PM realiza concurso de sargento

Até o próximo dia 22 de junho, a Polícia Militar da Paraíba receberá inscrições para o concurso de 3º sargento músico, cujos exames deverão ser realizados logo após o final do prazo estabelecido pelo setor de Relações Públicas da corporação. Cíveis e militares se submeterão a provas para observação de suficiência físico-psicológica, artístico-musical e a exames de escolaridade.

São oferecidas sete vagas, embora até 15 candidatos possam ser selecionados para estágio de adaptação, que sucedem à aprovação nos exames. Se classificados, os participantes do concurso que não venham a preencher uma das vagas ficarão à disposição da Banda de Música da PM como soldados.



Professores de 1º grau e pais de alunos assistiram à palestra

Um programa da SEC pioneiro no Brasil

Desde o início da atual administração, a Secretaria da Educação e Cultura direcionou sua proposta educacional e cultural em todo o Estado. Além dos cuidados com a qualidade de ensino, a distribuição de livros didáticos e material básico escolar, melhoria dos recursos humanos para os diversos setores da Pauta, apoio financeiro para a melhoria do quadro do Magistério paraibano e, tem ainda, a preocupação com a saúde e o bom rendimento escolar dos educandos.

Assim, visando assistir aos escolares de 1º Grau da Rede Oficial de Ensino do Estado a secretária Giselda Navarro Dutra apoiou e recomendou a criação do Programa de Oftalmologia Sanitária Escolar - POSEP objetivando minimizar os problemas oftalmológicos de todos os alunos, proporcionando-lhes condições para um melhor desenvolvimento bio-psico-social, pois a maior parte dos problemas na visão surgem na primeira infância e não são detectados em virtude de uma observação aporizada dos pais e da pouca necessidade de um esforço visual mais detalhado pela própria criança.

Dal porque, ao ingressar na escola, as atividades desenvolvidas exigem da criança maior esforço ocular, possibilitando a manifestação de problemas oftalmológicos ou a identificação dos já existentes. O POSEP, um projeto pioneiro em todo o território nacional, recebeu o apoio do Conselho Estadual de Educação, através da Resolução 50/80, de 25.09.80, além de detectar os problemas oftalmológicos dos estudantes do 1º Grau, visa ainda, diminuir a incidência da morbidade oftalmológica entre os escolares, minimizar os problemas oftalmológicos da infância evitando que se tornem definitivos e/ou incapacitantes, com prejuízos no rendimento sócio-econômico do futuro cidadão, contribuir para a melhoria do rendimento escolar, assistindo o aluno em seus problemas oftalmológicos e, para a promoção de uma melhor integração Escola/Comunidade.

ATUAÇÃO DO PROGRAMA

Inicialmente, o Plano Piloto do programa foi executado no ano passado com uma área de abrangência em João Pessoa e Campina Grande, e em cinco unidades esco-

lares atendeu a mais de dois mil alunos, servindo como base para a implantação definitiva do POSEP. O Programa Oftalmológico está funcionando com recursos do Estado e do Ministério da Educação e Cultura, através de convênio firmado neste primeiro semestre do ano, recebendo o apoio do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social - INAMPS, Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP, Universidade Federal da Paraíba, Legião Brasileira de Assistência, Clubes de Serviços e da comunidade.

O POSEP é coordenado pelo médico oftalmologista Anzônio de Medeiros Batista e funciona com uma equipe técnica formada pelo assessor técnico de Educação, Dusan Carvalho; assistentes sociais Josefa Pinto Medeiros e Rosália Navarro de Almeida; a orientadora educacional Maria da Glória Hardman Vasconcelos e as psicólogas Rosa Amélia Coelho Barbosa e Teresinha Rêgina Marques. O projeto até o final deste ano atenderá a uma clientela de 24 mil alunos do 1º Grau no Estado.

DOAÇÃO DE ÓCULOS

Visando complementar a atuação do Programa Oftalmológico, no dia 28 deste mês, quando do lançamento do manual para o professor "Noções de Oftalmologia", que se propõe informar e orientar o professor sobre os problemas oftalmológicos de seus alunos, a Secretaria da Educação e Cultura anunciará a criação do Banco de Óculos, em ato solene que contará com a presença do governador Tarcísio Burty, da secretária Giselda Navarro Dutra e outras autoridades convidadas.

Na oportunidade o chefe do Executivo paraibano assinará os estatutos da entidade que terá caráter filantrópico. O objetivo do Banco de Óculos consiste na doação de óculos a escolares carentes de recursos financeiros e previamente selecionados pelo POSEP. A entidade será formada pela adesão de instituições públicas e privadas, associações filantrópicas, ligas ou religiosas, clubes de serviços e congêneres, indicando, cada uma delas, um representante para integrar o Conselho Deliberativo do Banco de Óculos.

Começa dia 13 a campanha de vacinação contra paralisia

Entre 13 de junho e 15 de agosto próximos pelo menos 850 mil crianças de todo o Estado estarão recebendo doses de vacinas antipoliomielite, segundo informações da Secretaria de Saúde do Estado, fornecidas quando anunciavam a chegada, na próxima semana, de cerca de 900 mil vacinas, enviadas pela Central de Medicamentos do Ministério da Previdência e Assistência Social, Ceme.

As doses se destinam a crianças de idade variável entre zero e 5 anos de idade e foram adquiridas pelo Governo Federal em laboratórios iugoslavos. A vacina é condicionada a um processo trivalente, que permite o impedimento da transmissão de poliovírus naturais.

Segundo ainda a Secretaria, já foi também elaborado um plano que esta-

belece o controle da paralisia infantil em todo o país. Postos de vacinação já começaram a ser colocados em várias cidades do Estado para início, no próximo dia 13 de junho, da campanha de vacinação das 850 mil crianças paraibanos.

TERCEIRA ETAPA

Essa é a terceira etapa da campanha de vacinação iniciada no ano passado. "A gota que falta", título da campanha promocional de apoio que o Ministério da Previdência e a Secretaria de Saúde desenvolveram, cita que as duas doses já ministradas anteriormente não são suficientemente completas, oferecendo ainda o risco de não evitar a total imunização.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221. 1089

CAIXA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
Cartões que não concorrerem de acordo com os regulamentos dos concursos (Art. 1º, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos representantes a devolução da importância paga.

Teste Nº 548 PARAIBA		PARAIBA	
COD. REV. NO. CARTÃO.	NO. CARTÃO	COD. REV. NO. CARTÃO.	NO. CARTÃO
13-00003	0901902	0902101	
	0902976	0903350	
	0903429	0903539	
	0904636	0904720	
	0904919		
13-00006	1250979	1251106	
	1251435	1251865	
13-00007	0438317	0460373	
13-00008	0791518	0792193	
	0792560	0792969	
	0793053		
13-00010	0901916	0902103	
	0902126	0902526	
	0902818	A 0902819	
	0902821	0903285	
	0903612	0904060	
	0904248	0904480	
	0904572	0904849	
	0904858	0905121	
	0905178	0906177	
13-00012	0316936	0317660	
	0317899	0317982	
13-00013	0096969		
13-00014	0171141		
13-10001	1554888	1555378	
	1555533		
	1555910	A 1555912	
	1556179	1560392	
	1560004	1560006	
	1560616	1560643	
	1560692	1560675	
	1560688	1560888	
	1561410	1561437	
	1561467	1561476	
	1561821		
13-10007	0901679	0902626	
	0905317		
13-10009	1402605	1405657	
	0253648		
13-10022	0246780		
13-10027	A PARTIR DE	0036669	
	0238258	0238294	
	0238572	0238670	
	0239601	0240006	
	0240585	0240819	
	0242030	0242040	
13-10028	0022107		
13-10029	0003282		

Obs. Esta tabela e todos os dados que são publicados neste jornal são domínios e títulos de "Cartões" que são propriedade exclusiva da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Conselheiro Nabuco nº 100 - João Pessoa - PB.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lentes de Contato - Ortopia
DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1339

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia e Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO
Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0686 - 222-1199
Consultas:
Hora Mercada.
Residência:
Rua Sílvia Almeida, 630 - Tambozinho
Fone: 224.2466

AGROPECUÁRIA VALE DO DIAMANTE S/A
C.G.C.(MF) 09.229.295/0001-47

Capital Social Autorizado Cr\$ 40.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 6.584.900,00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL - 1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGROPECUÁRIA VALE DO DIAMANTE S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de maio de 1981, às 08 (oito) horas, na sede social da empresa, sita à Rua Miguel Couto, nº 251 - s/608, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a fim de discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos de interesse da sociedade: a) Tomada de contas dos Administradores; b) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/1980; c) Aprovação da nova expressão monetária do capital social e sua destinação; d) Eleição do Conselho de Administração e a fixação de honorários dos Diretores assistentes de interesse da sociedade. AVISO - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15/11/77. João Pessoa, 29 de maio de 1981. Assinador: Miron Coimbra Maia - Presidente do Conselho de Administração, Maria do Socorro Pires Maia - Vice-Presidente e Cidilene Maria Maia - Secretária.

PB TUR
HOTELIS S/A
C.G.C. nº 09.291.030/0001-79

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da PB-TUR HOTELIS S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no dia 29 de maio de 1981, às 14:00 (quatorze) horas em sua sede social, sito à Av. Getúlio Vargas nº 301, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Re-ratificação de atos da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, realizadas no dia 30 de abril do ano em curso;
b) Outros assuntos de interesse da empresa.

João Pessoa, 21 de maio de 1981
LUIZ AUGUSTO DA FRANCA CRISPIM
(Diretor-Presidente)

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES
Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221.0358

GERAL

Espanhóis invadem banco e fazem reféns



Uma refém é escoltada até a ambulância depois de uma crise nervosa no Banco

Lula afirma que é contra fusão das oposições e pede definição



Luiz Inácio da Silva

Geleias: "O PT tem uma posição nacional contra a proposta de fusão dos partidos de oposição... Lula condenou também a pecha de rachas na oposição a qualquer divergência surgida entre opositores... Lula afirmou que é contra a fusão das oposições... Lula pediu definição dos partidos políticos... Lula afirmou que não trabalha sobre as ideias e os erros do governo... Lula afirmou que as oposições devem tomar cuidado com o ritualizado da subleitação... Lula afirmou que não trabalha sobre as ideias e os erros do governo... Lula afirmou que as oposições devem tomar cuidado com o ritualizado da subleitação... Lula afirmou que não trabalha sobre as ideias e os erros do governo... Lula afirmou que as oposições devem tomar cuidado com o ritualizado da subleitação...

Luiz Inácio da Silva é de opinião que as bombas do Riocentro são "mais uma ato de terrorismo do regime dilatório contra a sociedade e não devem ser vistas isoladamente... Lula afirmou que não trabalha sobre as ideias e os erros do governo... Lula afirmou que as oposições devem tomar cuidado com o ritualizado da subleitação... Lula afirmou que não trabalha sobre as ideias e os erros do governo... Lula afirmou que as oposições devem tomar cuidado com o ritualizado da subleitação...

Continua violência na Irlanda

Belfast: Soldados Britânicos na cidade de Londonderry dispararam balas de borracha contra grupos de jovens católicos que se atacaram com bombas de gasolina e granadas de fabricação caseira... Belfast: Soldados Britânicos na cidade de Londonderry dispararam balas de borracha contra grupos de jovens católicos que se atacaram com bombas de gasolina e granadas de fabricação caseira... Belfast: Soldados Britânicos na cidade de Londonderry dispararam balas de borracha contra grupos de jovens católicos que se atacaram com bombas de gasolina e granadas de fabricação caseira...

PDS reabre esta semana debate sobre obstrução

Brasília: A liderança do PDS no Senado decidiu que esta semana tentará reabrir o entendimento com as oposições para impedir que continue obstruindo a votação da ordem do dia... Brasília: A liderança do PDS no Senado decidiu que esta semana tentará reabrir o entendimento com as oposições para impedir que continue obstruindo a votação da ordem do dia... Brasília: A liderança do PDS no Senado decidiu que esta semana tentará reabrir o entendimento com as oposições para impedir que continue obstruindo a votação da ordem do dia...

LEA E ASSINE A UNIÃO

Brasília: O presidente eleito Hefez Assad parece ser o ganhador na guerra por influência para o talogo de profeta dirigidos por militares... Brasília: O presidente eleito Hefez Assad parece ser o ganhador na guerra por influência para o talogo de profeta dirigidos por militares... Brasília: O presidente eleito Hefez Assad parece ser o ganhador na guerra por influência para o talogo de profeta dirigidos por militares...

Nações árabes apoiam a Síria em caso de agressão israelense

Tunís: As nações árabes decidiram ontem dar total assistência militar à Síria no caso de agressão israelense... Tunís: As nações árabes decidiram ontem dar total assistência militar à Síria no caso de agressão israelense... Tunís: As nações árabes decidiram ontem dar total assistência militar à Síria no caso de agressão israelense...

LUNDGREN PASTORIL AGRICOLA S/A - LUPABA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04

Capital Autorizado: Cr\$ 117.752.000,00

Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 43.780.686,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - RESUMO

1. Local: Voto em sede Social, entidade nas Fазendas Tabatinga e Jacumã, realizada às 10:00 horas do dia 22 de maio de 1981.

2. Presença: 5 Senhores Diretores e 5 Senhores Ações.

3. Deliberações: 3.1 Deliberação: Faturamento de 1980 e a administração de 1981. 3.2 Deliberação: Faturamento de 1980 e a administração de 1981. 3.3 Deliberação: Faturamento de 1980 e a administração de 1981.

VENDE-SE UMA LINHA 244 LIQUIDADA

A TRATAR P/FONE 221 12 20 ou P/FONE 224 82 45 NO HORÁRIO 19 às 22 horas.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 6/81

A Comissão de Licitação, designada pela Portaria nº 00681, de 22 de maio de 1981, para a contratação de serviços de manutenção de 20 (vinte) veículos de transporte, no âmbito do Departamento de Administração, faz saber que tem interesse quem quer se habilitar para a licitação de TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de fornecimento para os veículos de serviços e manutenção de 20 (vinte) veículos.

LUNDGREN PASTORIL AGRICOLA S/A - LUPABA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04

Capital Autorizado: Cr\$ 117.752.000,00

Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 43.780.686,00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Lundgren Pastoral Agrícola S/A - LUPABA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 22 (vinte e dois) de junho de 1981, às 10:00 (dez) horas, na sede social, situada nas Fазendas Tabatinga e Jacumã, no Município de Conde, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

Mão é B. Hum. 80. É 800-8008. E é grãtia.

É o novo sistema de reservas dos hotéis em Portugal e em Espanha, pois permite "bookings" em 24 horas de qualquer lugar do Brasil, via telefonia por São Paulo (011) 800-8008 e faz sua reserva em um dos melhores hotéis. O custo de manutenção é automaticamente cobrado pelo cartão. Utilize os telefones só para reservas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA CONVITE

O Presidente da Assembleia Legislativa tem o prazer de convidar as autoridades Federais, Estaduais, Municipais e Eclesiásticas e o povo em geral, para assistir em São João do Rio Preto, a entrega do Título de "CIDADÃO PARAIBANO" ao Industrial AGOSTINHO VELLOSO DA SILVA, a realizar-se às 16:00 horas do dia 25 de maio de 1981, no plenário do Poder Legislativo.

O homenagem será saudada oficialmente pelo Deputado Juracy Pahanu, autor da proposição.

Gabinete da Presidência em 22 de maio de 81

FERNANDO PAULO CARILHO MILANÉZ

PRESIDENTE

LUNDGREN PASTORIL AGRICOLA S/A - LUPABA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04

Capital Autorizado: Cr\$ 117.752.000,00

Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 43.780.686,00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Lundgren Pastoral Agrícola S/A - LUPABA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 01 (primeiro) de junho de 1981, às 10:00 (dez) horas, na sede social, situada nas Fазendas Tabatinga e Jacumã, no Município de Conde, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

BRUNO PARRALHO - 1175-90-8233 CEP 51001-000
 BRUNO PARRALHO - 1175-90-8233 CEP 51001-000
 BRUNO PARRALHO - 1175-90-8233 CEP 51001-000

ESPORTES



O clássico e a moça do decote!

Em um clássico desses decisivos. Mas importantíssimo mesmo. Eis que de repente, o telefone toca na concentração:

- Tiiinn...
- Roque, é prá voré.
- Roque era o cérebro do time. Dos seus pés saíam as melhores jogadas. Atleta de meio-campo, tipo carregador de piano: sabia defender, apoiava com perfeição e sempre estava apto a conferir o gol adversário. Na decisão, seu potencial físico e técnico era imprescindível.

- Alô! - Sim, é Roque.
- Sou eu, Patrícia. - Ah, Roque, quantas saudades. Escuta, estou aqui na cidade. Agora cuidado para o pessoal do clube não saber quem sou. Diz que tem uma irmã tua aqui, e precisa lhe encontrar com urgência, pois, tua mãe está mal. Passa por aí, te peço, e tudo bem.

- Mas qual é? - Você é meluca? - Amanhã é o clássico mais importante daqui, e fica difícil sair da concentração.

- Deixa comigo, amor. Dou um jeito!

Era um sábado de tarde. Patrícia chegou na concentração, bem vestida, mas simplesmente. Cara de desgosto profundo, atacou o presidente do clube.

- Por favor, o senhor vai ter de liberá-lo. Mamãe está muito doente.

- Mas minha filha, ele não pode viajar. Daqui para o Ceará é um decote atrevido depois, não podemos ficar sem ele no jogo. Ora, ele é meu time!

- Ah, não precisa viajar. Quero apenas que o senhor libere hoje. Amanhã ele joga, e logo depois viaja. Só terá de arranjar dinheiro porque logo cedo eu partirei.

- Tá bem. - Roque, não quero mais problemas na concentração. Pega tua irmã, resolve esse problema; mas antes das oito, amanhã, esteja aqui.

Num apartamento, na praia de Tambaú, Patrícia manda Roque esperar. De repente sai de sapatinhos de lá, caminhando mansamente. Com um vestido de tecido macio e um decote atrevido manchando os seus pontudos, ela aparece a toma Roque de surpresa, olhando-o de relance, soslaivamente. Ele percorreu com os olhos o punso do pano fino sobre as curvas onduladas do seu corpo. Respirou profundo e pulou em cima dela.

- Você não está disposta a acabar só comigo. Acabaria o time todo, melucas?

E assim, os dois se tragem a noite toda. Roque defendia, atacava e fazia até gol de placa. Patrícia era dessas mulheres que aguentava o jogo todo; se brincasse, topava a prorrogação e se dividisse, ainda disputava o título nas penalidades. Com muitas emoções armazenadas, Roque explodiu tudo naquela noite. Depois, tomou café e voltou para a concentração.

Aos 15 minutos do segundo tempo, o locutor anuncia: "...Mas o Roque não tem as mínimas condições físicas. Está capengando em campo. Completamente fora de suas condições... logo ele, o maestro da equipe. Deve ser problema psicológico, porque sua mãe está passando mal no Ceará. O adversário vence por 3 a 0...".

Naquela instante, já sabendo do resultado parcial, um dos dirigentes do time adversário, apenas agradece: - Patrícia, sabemos que vocês são amarrados em um outro. Só temos que agradecer. Tome seus 60 mil cruzeiros e vá outra oportunidade...

No finalzinho do jogo, Roque diminui o placar numa cobrança de falta: final, 3 a 1.

No primeiro clássico do campeonato, em Campina, a torcida deve proporcionar boa arrecadação

Botafogo defende liderança no Amigão

Campinense e Guarabira no estádio Sílvio Porto.

A pesar da goleada sofrida para o Botafogo, quarta-feira última, no Estádio Almeidão, por 4x0, é muito grande a motivação do Guarabira para a partida de hoje, diante do Campinense, no Estádio Sílvio Porto, quando se espera também uma renda recorde naquela praça de esportes, levando-se em consideração que existem muitos torcedores do time campinense na cidade.

Dois desafios preocupam o técnico João Salustiano do Guarabira para o difícil compromisso de hoje: Sandoval e Zé Preto, expulsos de campo no jogo anterior, terão de cumprir suspensão automática.

No Campinense, a grande novidade pode ser a presença de Zé Carlos na posição de médio volante, numa experiência que o

técnico Hélcio Jacaré pretende fazer. Há quem diga que o ponta direita Dadá será perdoado pela diretoria e voltará a figurar nos planos do treinador.

O jogo do Sílvio Porto começará às 16:30 hs, tendo o Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol escalado Raimundo Nonato para a direção do encontro.

EQUIPES

GUARABIRA - Brasil, Adilson, Guri, Lilito e Mestre; Fio, Vandinho e Nenê; Gilson, Pedrinho Cangula e França.

CAMPINENSE - Pompeia, Bercio, Dão, Timbó e Sérgio; Zé Carlos, Joel Maneca e Jorge Machado; Gabriel, Rubens e Bebeto.



Treze ameaça a liderança do Botafogo no clássico de hoje

Santa quer a reabilitação sobre o Nacional de Patos

Fazendo a preliminar em Campina Grande, do clássico entre Botafogo e Treze, Santa Cruz, de Santa Rita e Nacional de Patos estarão se defrontando no Estádio Amigão, com arbitragem de José Araújo.

O Santa vai tentar uma reabilitação da derrota sofrida para o Botafogo semana passada, por 1x0, enquanto o Nacional tenta melhorar a sua colocação no primeiro turno, lutando para assegurar uma vaga no quadrangular decisivo.

EQUIPES

SANTA CRUZ - Mano, Café, Mimi, Calvet, e Beto; Cabecinha, Eloneide e Bola; Ademir, Ivonaldo e Nau.

NACIONAL-P - Pereira, Pedro Leitão, Coco, Washington e Bau; Teomar, Menon e Silva; Clóvis, Messias e Catê.

O primeiro grande clássico do Campeonato Paraibano será disputado hoje em Campina Grande, entre Botafogo e Treze, no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão), quando se espera a quebra de recorde de arrecadação da competição promovida pela FPF.

Este ano, botafogueses e trezeanos se defrontaram duas vezes. A primeira foi pelo Campeonato Brasileiro, em João Pessoa, registrando-se a vitória do Botafogo por 2x0. Depois, em jogo amistoso disputado em Campina Grande, o Galo da Borborema venceu pela contagem mínima.

A arbitragem para o jogo do Amigão, de acordo com escala fornecida pela Federação Paraibana de Futebol, estará confiada a José Maranhão, com bandeirinhas de Jordão Moreira e José Everaldo.

EQUIPES

TREZE - Helio Show, Gilmar, Flávio, Hermes e Olímpio; Wilson, Lula e Zé Augusto; Paulo, Jodozinho Paulista e Wellington.

BOTAFOGO - Carlos Cosulich, Zito, Israel, Deca e Edvaldo; Nelson, Reinaldo e Lala; Paulinho, Benê e João Carlos II.

Forças estranhas preocupam o Bota

A grande preocupação da diretoria do Botafogo para o clássico que será disputado hoje, em Campina Grande, contra o Treze, pelo Campeonato Estadual, é com relação às "forças estranhas", que comprovadamente, têm ajudado ao Treze nesta competição, oriundas da Federação Paraibana de Futebol.

E bem verdade que o Galo da Borborema, com o time que armou, tem condições de brigar de igual para igual com o Botafogo e Campinense pela hegemonia do futebol paraibano. Mas, perseguido pelo azar, castigado pela fatalidade, o Treze nunca deu sorte. Seu último título aconteceu em '66, quando a diretoria teve que gastar muito dinheiro nos bastidores para conseguir seu objetivo.

Agora, o esquema está armado dentro da própria Federação para beneficiar o Galo da Borborema. Funcionários de grande influência são, declaradamente, torcedores do Treze. E, embora ninguém possa duvidar da honestidade de cada um, claro que eles farão o "jogo" do Treze daqui para o fim do Campeonato.

O primeiro benefício do Treze no Campeonato aconteceu quarta-feira, por ocasião do jogo com o Santos, quando, surpreendentemente, o time pessoense recebeu um comunicado, impedindo a utilização dos jogadores Pacelli e Paulo Roberto, emprestados pelo Botafogo, pois os mesmos teriam de cumprir o período de estágio. Somente no jogo contra o Galo, a FPF teve o cuidado de tomar a providência.

Auto tenta a sua 1ª vitória

Auto só tem decepcionado sua torcida e o Nacional é o grande lanterna

Esperando contar com o apoio da sua torcida, o Auto Esports enfrenta hoje, no Estádio Leonardo da Silveira, em Cruz das Armas, a equipe do Nacional de Cabedelo, tentando também obter a sua primeira vitória no Campeonato Paraibano da presente temporada.

A diretoria do Auto decidiu mudar o local da partida, anteriormente previsto para o Almeidão, exatamente para facilitar o acesso da sua torcida, já que, sendo mais central, o campo da Graça oferece melhores condições ao torcedor de menor poder aquisitivo.

Por sua vez, o Nacional vem a João Pessoa disposto a melhorar a sua imagem perante a torcida cabedelense, pois toda a cidade está decepcionada com as goleadas que o alvazulino vem sofrendo no atual campeonato.

Raimundo Nonato foi o árbitro escalado por Nivaldo Correia para a direção do jogo entre automobilistas e nacionalistas.

EQUIPES

AUTO ESPORTE - Dorigival, Edvaldo Moraes, Da Silva, Nascimento e Valdeci; Vavá, Buzica e Dalmo; Edmilson, Carlos Brasília e Vandinho.

NACIONAL - Veludo, Braga, Edir, Jonas e Fernando; Lúcio, Mão de Onça e Larmatine; Karina, Lico e Ivo.



Valdeci e Nascimento garantem a zaga contra o fraco Nacional de Cabedelo

Já dizia a Madre Superiora: - Técnico prestigioso, no Brasil, no máximo dura uma semana.

E as estatísticas comprovam: pura verdade. No caso específico do futebol paraibano, nem bem a temporada começou, a coisa está bastante animada: - No Botafogo, caiu Lula. No Treze, deram o bonê para Danilo Menezes.

Incompetência! Necessariamente não, mas, na prática, assim como tal. Se assim não fosse, por que a dispensa?

Lula, nefêito no profissado, talvez tenha pecado pelo excesso de modestia, e por que não dizer, pulso? Não para os jogadores, talvez, mas para os dirigentes. E esse é um capítulo que vamos abordar daqui a pouco, se vocês tiverem paciência de chegar lá. E de Danilo Menezes, o que se pode dizer? Que, por exemplo, é tão nefêito quanto Lula na mesma profissão, embora por circunstâncias outras já tiveram mais horas de vdo.

E como justificar então a queda do dois? A história é comprida, mas vamos a ela. Rememoremos os fatos:

Na ciranda do futebol quem dança é o técnico

ABMAEL MORAIS

- Lula, jogador de futebol consagrado, com passagem por grandes clubes do nosso futebol maior - e afilia-se Fluminense, Palmeiras e Internacional - além de titular, em várias oportunidades, da seleção brasileira. Moço, muito moço até, foi afastado compulsivamente do futebol dentro das quatro linhas. E aí, prá não fugir à regra que está se generalizando, resolveu abraçar a profissão de treinador. Ferrovário, do Recife, seu primeiro comando. Passagem rápida e também lúida. Veio o Botafogo. Na sua primeira entrevista à imprensa local a pouca lúida declaração:

- Agradeço, de todo coração, a oportunidade que o Botafogo está me oferecendo neste meu início de carreira.

E aí, prá mim, ele começou a dançar. Isso é coisa que se diga prá cartola? Sem o cara se abater, eles já mandam, imaginem o sujeito se entregando de bandeja!

E Danilo Menezes? O problema afé um pouco diferente, mas, no geral, também sendo a mesma coisa. Um pouco (muito) mais velho do que Lula, Danilo, tem, porém, um currículo também alimentado. Uruguio de nascimento, defendeu

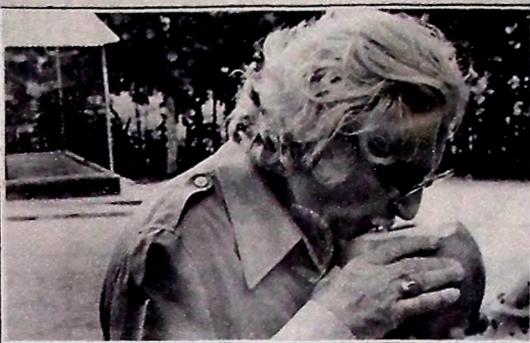
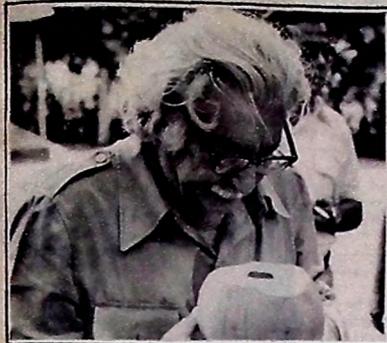
os melhores clubes de sua terra e também chegou à seleção nacional. Aqui, no Brasil, esteve no Vasco da Gama, sendo praticamente encerrada sua carreira, também antecederamente. Depois por motivação interior resolveu voltar e conseguiu, no ABC de Natal.

Voltou a ser craque e a comandar dentro de campo. Começou a dançar dentro de técnico. Coisa que nem se justificava aqui no Botafogo, internamente e referendou-se na Treze. Mas, dançou. Por quê?

Inteligente demais para o gosto de cartolagem. Independente financeiramente o suficiente para recusar a primeira. Mas, também, e esse foi o primeiro motivo, amigão de uma amiga, os contratados por sua indicação, já não poderia dar outra razão de dança.

O que, numa conclusão, poderia se afirmar na ciranda do futebol, quem dança primeiro é o treinador. Mesmo que torcedor, mas a cabeça de quem vem, para justificar a incompetência, é a torcida, e não o treinador, de muitos.

NÃO HÁ DIREITO À VIDA NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS



O sr. é responsável por belos jardins e praças em vários lugares. Existe alguma diferença de conceito entre um jardim convencional e um jardim moderno?

Bom, eu trabalhei muito nesse terreno de arquitetura paisagística. Existem jardins bons e maus. Agora, é lógico que há uma forma de se fazer jardins, hoje em dia, que está muito ligada ao programa e nível de vida dos indivíduos; hoje em dia, a tendência da maior parte dos jardins das casas é diminuir de tamanho, porque os problemas sociais são outros.

As grandes cidades não têm espaço para transformá-los em jardins. Isso afeta o comportamento humano? Isso altera as relações da sociedade?

Bom, é preciso dizer que não é bem assim. Há certas cidades que têm áreas e conseguiram preservar. Agora, aqui no Brasil, muitas cidades perderam esse conceito de que uma cidade tem que ter área verde. Basta ver São Paulo, que é uma cidade gigantesca, cujas áreas verdes não correspondem ao número de habitantes que moram lá de maneira que acho muito importante levar em conta o número de habitantes em função das áreas verdes.

O sr., como paisagista, que fatores aponta como principais pecados das nossas cidades?

Eu quero dizer o seguinte: há muitas cidades que não levaram em conta o seu crescimento, e não têm áreas verdes que possam servir de lugar onde as pessoas possam conviver com as outras, e poder estar ao ar livre, participando da vida ao ar livre.

O que fazer, então, para que a paisagem não seja de concreto armado?

— Aí é um problema de se plantar mais árvores e não perder essa oportunidade, através da arborização, para amenizar a paisagem. Eu quero apenas citar um grande arquiteto que eu conheço, chamado Gropius, que foi um dos fundadores do Bauhaus. E ele me dizia uma coisa que eu creio que tenha muita razão: dizia que a sombra de uma árvore é mais convidativa do que a sombra de uma marquise, feita de concreto armado. Hoje, quando vemos uma série de loteamentos, onde as áreas são pequenas e as casas ocupam quase a totalidade dos lotes, sentimos que isso modifica o clima, e eu creio que é muito importante levar em conta que, em climas tropicais, há necessidade de ter árvores e jardins, dentro da medida do possível, ao máximo.

O projeto da Lagoa do Parque Solon de Lucena é seu. O sr. se tivesse que alterar alguma coisa hoje, o que faria?

— Não é meu. Se fosse meu, ele não estaria tão deturpado. Hoje em dia, é um arremedo do jardim que se fez. Os erros continuam sendo praticados, tanto é que sou completamente contrário à pintura das árvores e das palmeiras; acho isso de um aspecto monstruoso e deturpado. Agora, o que é mais importante é que haja continuidade na maneira de cuidar o jardim. Muitas vezes, por exemplo, pode-se fazer um jardim. Passado algum tempo, ele está completamente deturpado. Isto, ou pela incompreensão do jardineiro ou daqueles que estão à frente desses problemas relacionados com o jardim.

Mas o sr. elaborou o primeiro projeto, o projeto original do Parque Solon de Lucena...

— Eu estudei uma série de projetos. Alguns que foram executados e, depois, deturpados. Agora, o que é mais importante é que haja continuidade na maneira de cuidar o jardim. Muitas vezes, por exemplo, pode-se fazer um jardim. Passado algum tempo, ele está completamente deturpado. Isto, ou pela incompreensão do jardineiro ou daqueles que estão à frente desses problemas relacionados com o jardim.

Se o sr. tivesse de aplicar algumas alterações no Parque Solon de Lucena visando uma melhora no aspecto paisagístico, o que faria, então?

BURLE MARX

É preciso levar-se em conta o futuro desta cidade

• ENTREVISTA A WELLINGTON FARIAS

Bom, eu não quero falar superficialmente. Mas, em primeiro lugar, eu retrairia aquela pintura que está prejudicando o aspecto geral; depois, o que é importante é tratar das árvores, para que elas não sejam tomadas pela erva daninha; adubá-las. Porque, um jardim não se constitui apenas na plantação de árvores. É preciso conservá-lo, através de trato. É importante compreender isso. Muitas vezes falta a alimentação da planta. Como nós precisamos de alimento, a planta também tem de ser alimentada para que possa crescer. As vezes, o que ocorre muito, em algumas cidades, é a poda mal feita; é preciso, ao podar-se uma árvore, ter cuidado para não destruir a beleza da árvore. Se levamos tudo isso em conta, é importante para o aspecto geral de uma árvore ou de um jardim. Também é necessário que o automóvel não seja mais importante do que o indivíduo. Por exemplo, no Rio de Janeiro, há um fenômeno tremendo: as calçadas estão sendo invadidas pelos carros, de modo que, muitas vezes, os transeuntes são obrigados a sair da calçada e andar entre os automóveis em trânsito. Esses absurdos têm de ser controlados. Eu tenho a impressão de que, em alguns lugares, é preciso que se proíba a entrada de carros. Em Copacabana, por exemplo, que por sinal conheço bem, e por isso tenho que falar, se não tivesse como fazer o estacionamento para abrigar o número de carros que existem lá, não haveria jardins; nem no Flamengo nem em Copacabana. Ocorre que na grande cidade, muitas vezes, as pessoas são obrigadas a deixar os carros distantes do centro, para compartilhar um coletivo comum. É um absurdo, o fato de um carro para um indivíduo estacionar o dia inteiro num lugar na cidade.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa manifestou o propósito de recuperar o projeto original do Parque Solon de Lucena, depois das transformações. O sr. acha que isso é facilmente passível, e a curto prazo?

— Com muita facilidade jamais, porque há muitos empecilhos, uma série de problemas inerentes, que nem sempre são fáceis de solução. No entanto, é preciso, na medida do possível, procurar melhorar o aspecto e a vida da cidade.

O que seria necessário, então, para recuperação do projeto original do Parque Solon de Lucena?

— Mobilizar pessoas com uma visão ampla desse problema, e não pessoas que não compreendem suficientemente problemas estéticos, ligados às funções de uma cidade.

Quantos projetos o sr. já elaborou para João Pessoa, ou para o Paraíba, de um modo geral?

— Eu já fiz bastantes projetos. E agora, no momento, não estamos prestes a fazer um grande projeto, que é o Parque do Cabo Branco. Se conseguirmos realizar esse projeto, será um par-

Um dos mais conhecidos paisagistas em todo o mundo é o brasileiro Roberto Burle Marx, 73 anos, que esta semana estará em João Pessoa com três finalidades: discutir o projeto do Atiliano do Cabo Branco, participar de um encontro de preservação cultural e ecológica e inaugurar uma exposição de seus trabalhos no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPE. Burle Marx acredita que o melhor estilo paisagístico para o Brasil é o jardim tropical - dramático, variado e extraordinariamente colorido. Suas obras podem ser vistas em várias cidades do mundo, como o Parque del Leste, em Caracas. No Rio de Janeiro, os jardins projetados por ele estendem-se ao longo da costa, desde o aeroporto Santos Dumont até o túnel do Pasmado. O ponto básico da obra de Burle Marx é que procura suscitar uma sensação de maravilha e um sentimento de sufria, pela sistematização das massas plasticamente dispostas e a diversificação e contraste das cores de uma a outra massa de vegetação. Nesta entrevista para A UNIÃO, ele fala de projetos aqui desmontados, como o do Parque Arruda Câmara, e faz críticas aos trabalhos realizados na Lagoa do Parque Solon de Lucena.



que terá uma repercussão muito grande na vida da cidade; isso se constitui um trabalho de equipe, com ótima fiscalização. Precisamos de áreas já firmadas, para poder se plantar em grande número e, depois, manutenção. Não é só preciso plantar a árvore, ela precisa, inclusive, ser cuidada como se cuida de uma criança. É preciso adubar, regar, conscientizar as pessoas, o povo, para não destruí-la. Tudo isso é fundamentalmente importante para que uma obra seja transformada numa realidade efetiva.

O sr., como paisagista, que conceito emite sobre os conjuntos habitacionais construídos com recursos do BNH, como alternativa em evidência para proporcionar às famílias carentes melhor condição de moradia?

— A maior parte, pelo que tenho visto, é uma porcaria de primeira. É uma coisa que nos assemelha a indivíduos e galinhas e animais. São piores do que galinhas confinadas. Não se leva em conta como a pessoa tem direito de viver. Se eu tivesse de morar naquelas habitações, teria a morte em vida. E você transformar a pessoa humana em número. E isso eu tenho visto em todo o Brasil. Há uma falta de critério. Acho que preferia morar numa favela do Rio de Janeiro - pelo menos lá eu teria paisagem - do que morar numa dessas casas horrendas, onde primeiro se reduziu toda a vegetação e o ar. Eu não aceito de maneira alguma essa forma de querer solucionar o problema.

Nesses conjuntos, os próprios moradores, com sacrifício, procuram arborizar suas residências, muito embora não tenham maiores recursos técnicos, ou nenhum pelo menos.

— Mas a área é muito pequena, insuficiente. O que é que se pode fazer numa área, num terreno de 16 metros, ou 15, por 30? Não se pode fazer nada.

Então, o sr. pelo menos teria um tipo de jardim que se adequasse a essas habitações, e se ajustasse, evidentemente, às condições técnicas e financeiras desses moradores, e que pudesse levar a uma melhora?

— Esse problema tem de ser resolvido através de conhecedores de problemas políticos e sociais. Não é apenas pensar em fazer, vamos dizer, uma pequena habitação. É preciso pensar e dar uma forma para que as pessoas possam melhorar de vida. Se você, num conjunto habitacional, cria um parque onde as crianças possam brincar, onde os adultos possam viver numa maneira melhor, já está fazendo, então, uma coisa melhor. Mas, a maior parte desses conjuntos não têm, sequer, uma pequena praça onde as pessoas possam conviver. Então, é contra tudo isso que me volto violentamente.

Mais objetivamente, que sugestão o sr. teria para a estrutura desses conjuntos habitacionais?

— É preciso que isso nasça de uma consciência de como a vida deve ser levada. Vamos dizer: se as pessoas anulam a vida, através daquelas residências, então é preciso modificar este sistema de vida.

Como paisagista, o sr. que conceito emite sobre João Pessoa, de modo geral?

— É uma cidade que está crescendo muito. E, justamente por isso, é preciso se levar em conta o futuro desta cidade. É preciso não se pensar que progresso é construir apenas arranha-céus, e não pensar que progresso é eliminar a vegetação, como vi em alguns setores, onde acabaram os casquinhas que eram uma das belezas que observei quando estive aqui. De maneira, que deve-se levar em conta a flora autóctone e procurar valorizá-la dentro da medida do possível. O norte tem que ter árvores porque o sol é causticante. Árvores tem que ser um elemento trunfo do indivíduo que mora aqui: é um bônus. O homem não pode viver isolado da vegetação.

Fale agora sobre o projeto do Cabo Branco.

— Nós estamos estudando. Antes de estudarmos eu não gostaria de comentá-lo. Eu quero apenas dizer: nós não podemos fazer um jardim somente para ser visto. É preciso levar em conta um jardim com diversas funções. Vamos pensar naquelas que vão praticar esportes, nos play-grounds, nos restaurantes, nas vias de comunicação, pelas quais o usuário vai ter alguma coisa para fazer no parque. Lugares com sombras, lugares onde o usuário possa assistir jogos. Tudo isso é importante para que esse lugar traga benefícios para o povo.

A que nível, então, estão esses estudos preliminares?

— Nos apenas fomos solicitados pelo governador. Agora vem a parte que é muito importante: o ante-projeto será discutido aqui na Paraíba pelos analistas. Não é apenas um projeto-imposição. É preciso que seja uma congruência de necessidades que uma população tem.

Como o sr. analisa o aproveitamento do Parque Arruda Câmara?

— O Parque Arruda Câmara tem árvores de uma beleza extraordinária. E por isso que tenho entusiasmo. É preciso, apenas, que esse parque não seja destruído por pequenas arquiteturas, ou espurras, por uma série de ajardinamentos que nada têm a ver com o conjunto.

As cidades brasileiras em desenvolvimento - as de porte médio, por exemplo - acompanham o ritmo de urbanização do Rio de Janeiro?

— Em geral está havendo uma coisa terrível no Brasil, e especulação imobiliária. Não se leva em conta o bem-estar de uma coletividade, de maneira que, muitas vezes, através de arranha-céus, você sobe o preço de uma área, de maneira terrível, em detrimento de uma forma agradável de viver. Por exemplo, qualquer um que mora na urla de Copacabana, vamos dizer que tem uma vista estupenda. E quando Goulart esteve no Brasil, pela primeira vez, ainda não havia arranha-céus, e ele disse que "você vai construir a miralha das espumas". Hoje, aqueles que moram na urla marítima, que têm apartamento que dão para o mar, tem uma vista estupenda. Mas os que moram nas ruas transversais têm uma vida pessima. Muitas vezes através de um arranha-céus se impede a ventilação de um bairro.

LETRAS

A CASA, O SEXO E O TRABALHO

Para a mulher doméstica, a chamada dona de casa, cuja maior preocupação são os filhos e o marido, a mulher que trabalha fora, merece piedade. Daí exclamar: "Colidada, trabalha com um homem. Vai perder os filhos". Já a mulher-sexy, sensual, preocupada com amor, a reação é a seguinte: "Colidada, tem que trabalhar. Não conseguiu um marido que cuide, dela".

"Vejamos, por último, o que acha a mulher que trabalha das que não trabalham: "Colidadas, não trabalham. Ficam o dia todo trançadas em casa". Tais reações correspondem a três tipos de mulher, três estilos de vida: a doméstica, a sensual e a competitiva.

É a essa abordagem feita pela psicóloga argentina Susana Pevas, no livro *Três Estilos de Mulher que o Editora Paz e Terra está lançando. Trata-se de obra de pesquisa, que enfatiza material clínico-psicológico. E faz referências, na classificação da tipologia feminina, aos mitos Hera, Afrodite e Atena.*



Lançamento Especial

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Jovens discutem francamente suas atitudes, preferências e expectativas sexuais, bem como suas dúvidas e temores.

Sexualidade na Adolescência é um lançamento da Civilização Editora e tem como autor o Dr. Anco Márcio, membro do corpo docente do Departamento de Psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade da Califórnia (Los Angeles), onde leciona e administra a Clínica de Sexualidade Humana.

NOTÍCIA

O Eacitor Edilberto Coutinho foi convidado para dar um curso na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que, possivelmente, será iniciado em setembro próximo.

O autor de *Macarand Adeus*, livro de contos que mereceu dois significativos prêmios (Cada de Las Américas e Academia Brasileira de Letras), esteve novamente fazendo palestras em Goiânia, quando enfocou o tema do futebol na literatura.

NOVIDADES DAS LIVRARIAS

A FORÇA DO DESTINO - Trata-se de uma segunda edição. Relançamento da Nova Fronteira. A autora, Nelida Pinon, vem, ao longo de vinte anos de trabalho ininterrupto, se revelando um dos testemunhos mais elo-

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- 1 - A informação vem através do setor universitário Os livros mais vendidos na Cooperativa Cultural da UFPB, em termos de literatura, segundo pesquisa da funcionária Geni Feliciano Pedrosa, são:
- 1 - A lira dos Anjos - Sidru Sheldon - Record
- 2 - Fênix Capelo Gaiivosa - Richard Bach - Nordica
- 3 - Para nascer, nasci - Pablo Neruda - Dijel
- 4 - A disciplina do amor - Lygia Fagundes Telles - Nova Fronteira
- 5 - O machão - Haard Robbins - Record
- 6 - O Pastor - Fredrick Forsyth - Record
- 7 - Suor - Jorge Amado - Record
- 8 - Um minuto para morrer - Arthur Hailey - Record
- 9 - O Quinto Cavaleiro - Dominique Lapierre - Noca Fronteira
- 10 - O errante - Gibran Khalil - Argel
- 11 - A coragem de resistir - A J Cronin
- 12 - Terra Batista - Cana-de guerra - Jorge Amado

CORRESPONDÊNCIA

Carlos Romero - Av N.S. das Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Pb

quentes da expressão literária. E autora, sem dúvida, "uma das consciências mais lúcidas do nosso país". A *Força do Destino* é uma parábola brilhante de um dramalhão do século XX. E livro para vir e pensar.

O VEL PINTADO - O autor é o famoso Somerset Maugham. A editora deuse magno lançamento é a Record. O autor, como se sabe, se consagrou com *Serviço Humano*, um dos maiores e melhores best-sellers internacionais. O Vel Pintado é um romance considerado um clássico da literatura de nossos dias.

Terra em Ebulição - Lançamento da Melhoramentos. O autor é Immanuel Velikovsky. O livro trata das grandes alterações sofridas pelo nosso planeta em tempos pré-históricos e apresenta o depoimento de testemunhas mudas: as rochas e os esqueletos fossilizados. Embora os cientistas convencionais não aceitassem as teorias de Velikovsky sobre a história da Terra, vê-se hoje que suas idéias são comprovadamente verdadeiras.

Planejamento e Avaliação do Ensino - de autoria de P.D.Lafourcade, esta obra lançada pela Ibrasa, se constitui em poderoso auxiliar a todos aqueles que militam nas árduas tarefas do magistério e a todos aqueles que pretendem a elas se dedicar. Trata-se de uma síntese perfeita dos problemas da avaliação do trabalho escolar, realizada por um sério inovador no campo pedagógico.

ESTANTE JURÍDICA - Abre-se, amanhã, o IV Curso de Especialização em Direito, da Universidade Federal da Paraíba.

Amanhã, às 20 horas no auditório do Campus Universitário, terá inauguração solene, a IV Curso de Especialização em Direito, da UFPB, o nível de pós graduação.

Essa promoção didático-cultural, que já mereceu as melhores referências de juracoutos nacionais do porte de um Orlando Gomes, Miguel Reale e Limongi França, conta com a participação de mestres abalizados das mais conceituadas universidades do País.

É certa a presença no Curso do renomado professor Washington Barros Monteiro, civiltista das melhores que temos atualmente.



AMOR

O CASAMENTO

O casamento é quando duas pessoas se unem para sempre, pra se separar dois anos depois. Do casamento nascem filhos. Esses filhos são chamados de filhos-problemas. Porque, eu num sei. Nos casamentos a noiva vai tudo de branco. A cor do noivo, ou melhor, da roupa do noivo, varia. Tem negro que vai até de branco também. Mas só os noivos virgens. Coisa rara. Eu mesmo só conheci dois, que se casaram virgens.

(apenas) as noivas num eram mais. Ironias do destino, como dizem os poetas de pouca imaginação. Pior de tudo é que o padre inda dá colher de chá: "Quem souber de algum impedimento contra esse casamento, que fale agora, ou se cale para sempre". Num aparece um fedador pra falar na hora, nem pra se calar para sempre. E por esse e por outros motivos que eu num me caso...



Em primeira mão, nossos correspondentes pelo mundo à fora. Tudo parecidim, parecidim... A) Giovanni Papparabbo, da Itália. B) Shouvenr Bichaus, da Alemanha. C) Strovenga Diferru, da Jugoslávia. D) Manolito Dademais, da Espanha.

AMIZADE COLORIDA CURTE-SE

Tratar pelo telefone 221-2749. Favor não telefonar homem, que bate-se com "il telefono" na cara. Das dezenove às vinte e uma. Cotidianamente.



Té que enfim nossa eficiente polícia descobriu o autor daquele crime de há doze anos atrás! Cês pensam que os homi dorme? Olhai, de frentinha e de bandinha a cara do marvadu!

N'IM MIM, NÃO!!!

CHEGOU O JAPONÊS QUE VOCÊ QUERIA COM O PLANO QUE VOCÊ SONHAVA!

Se for tal do Ueki, com aquele plano de aumentar a gasolina, Buda (CUIDADO, REVISÃO, SE NÃO EU DANÇO!!!) que me livre!

KANTINHO DO KORAÇÃO

Lução do vida - Tenho apenas 19 anos. Adoro gatas desinibidas para curtir uma curtição. Tenho uma bicicleta de dez marchas, e uma turma de dez machos. Costumo de manter correspondência com garotas (de ambos os sexos) de todas as partes do país. Escrevam para Cx. Postal 765. RIO.

de ser criado, sou cheio d' fres(+-)ras. Mas juro que num sou! Num sou, num sou, num sou, num sou! Nem mor! Cartas para Cx. Postal 897. Nesta.

Andrérgina Nite - Passo metade do ano como homem, metade como mulher. Atualmente nem eu mesmo sei o que sou. Se você quiser uma amizade sincera, mande o mais rápido possível uma carta para mim. Escreva assim no envelope: Para *Julietta Carlos*. Atualmente, meu lado mulher, predomina. Cx. Postal 2469.

Pé na estrada - Com doze anos fugi de casa. Foi quando minha mãe me apresentou ao meu pai. Meti o pé na estrada. Dei uma topada que dói até hoje. Devido à minha manei-

DO ANEDOTÁRIO POPULAR (IX)

Camaradinho que era ventríloco foi visitar uma fazenda. Lá, resolveu divertir-se com o matuto. Chegou perto da casa e falou assim:

Tudo bem, loquinha!

E ele mesmo respondeu de boca fechada, como se fosse a uca:

Tudo mal! Tiram meu leite, batem em mim, um inferno...!

Passou pelo couzalinho e ele fez a mesma pergunta:

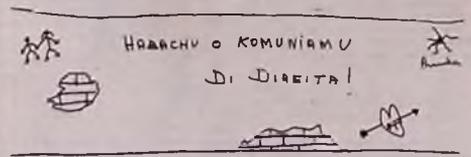
Tudo bem, couzalinho!

Que nada! Me botam pra puxar arado, pra puxar carroço, um inferno mesmo.

A esse altura, o matuto já tava de olho abobadado. Chegaram perto da cabra. O matuto já tinha tido a causa com ela. Antes que o ventríloco fizesse qualquer brincadeira, apressou-se em afirmar:

Num quero conversa com essa cabra, não que ela mente que id a mulata...

TASCARAM NO MURO E EU NUM ENTENDI:



CONSULTAL SENTIMENTÓRIO

Professor Zebra

Estimado professor. Tenho apenas 17 anos. Casal-me com 16. Meu marido tem 18. O pai dele tem 30. A mãe tem 39 também.

RESPUNTA Para, para, para... Se a senhora quer me contar um problema, não me vem na encher a cabeça de número, não.

Venerando Mestre - Foi enganada. Tive que ir até um ginecologista, ele me colocou 3 mil cruzeiros pela consulta. Lá, me colocou naquela posição que o senhor sabe qual, me fez adormecer com injecões e alívio de nada. Que tipo? ROSA/PB

RESPUNTA Raça, Raça. O Vai lá e pede tres mil de volta! Mas que mediceitinho esse letrado...

CARTAS DA SEMANA

Anco Márcio - Sou viúva da FEB. Meu marido era praquina. Lutou bravamente nos campos da Itália, e hoje repousa no Cemitério de Pitola. Ele era um bravo. Todas as noites, me deixava exangue! Hoje estou só e triste. O senhor num poderia pintar por aqui pra gente bater uma caixa, não? ANA LUCIA/RS.

RESPOSTA - Minha car' Ana. Pra começar, o nome do cemitério é Pitólia, com I. Pitólia é outra coisa. É aquele negócio que quase mata o papa. Se a bravura dele era do jeito que a senhora fala, acho que o homi morreu de tiro de marido italiano. E sendo ele praquina, se fosse vivo, a gente falava pra arborizar ele. Quanto a essa de passar aí, tudo bem. Eu tenho o coração do tamanho de um trem...

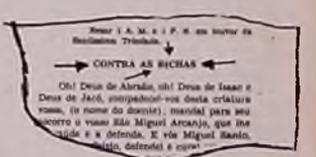
Estimado Anco - A finalidade desta misiva é criticar algumas posições tomadas pela coluna. Gostaria que você as retificasse. LUPERCIO LUCAS/ES.

RESPOSTA - Meu caro Lupércio, quem sou pra interferir as posições da coluna, a mais importante peça do corpo humano, o que mantém o corpo em pé? Fale com Deus. Gilberto Gf dá a resposta! Inté.

CARENÇIA

Soube eu, que o interventor de Cabedelo, colocado no lugar no prefeito, porquê ele tava "passando a mão" demais na coisa pública, (EPAI) andá dando, nada mais, nada menos, do que postes a pessoas que ele chama de corantes! Éta ferro!!! Pode dar, seu interventori! O limite é um poste!

TEM NO LIVRO "A CRUZ DE CARAVACA"



Cuidado, queridas, que a coisa agora é na base da oração!

M'ANCADAS

Quando proibirem o povo de comprar roupa, vão ver o povo nu, poder!

História da Seleção Brasileira... Quem ti leu, quem ti lê...

Operação de hemorroidas: quem de uma escapa sem anus vive...

Canário belga, na Bélgica dá de montão...

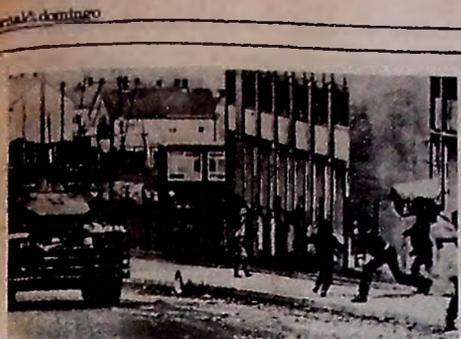
O matuto quis agradecer o prefeito e deu o maior bode...

Quem ama o feio é porquê o bonito num lhe aparece...

As duas coisas que mais gosto de escutar: rádio e cúbit.

Diz o entregueiro: "Com os Estados Unidos, venceremos..."

Ser mãe é desadobar fibra por fibra o carné do INPS...



A violência está integrada ao cotidiano irlandês

O IRA QUER O SOCIALISMO

As recentes mortes por greve de fome de Bobby Sands, Francis Hughes e Raymond McCree, do Exército Republicano Irlandês (IRA), provocaram muitas perguntas sobre os objetivos dessa organização política e a situação da Irlanda do Norte. Eis aqui - num despacho da Associated Press - em forma de perguntas e respostas, um exame do IRA e de suas propostas.



provisória foi responsável pela maior parte da violência causada pelo IRA nos últimos 12 anos. A sua oficial cumpriu o cessar-fogo desde 1972. Militantes informados formaram o Partido Socialista Republicano Irlandês em 1976. Sua facção militar se conhece como Exército de Libertação Nacional da Irlanda.

- Qual é a força das três facções?

- O que é o IRA?
- O Exército Republicano Irlandês é uma organização política e militar dedicada a tentar pôr fim ao domínio britânico na Irlanda do Norte e reunificar a província com a República da Irlanda, situada ao sul. O IRA é legal na Irlanda, embora suas frentes políticas não o seja. Seus partidários são quase todos católicos e são conhecidos como republicanos. Sua filosofia básica é socialista e se opõe aos vínculos entre a Igreja e o Estado.

- Por que pede status de presos políticos para os guerrilheiros presos?

- O IRA acredita estar desenvolvendo uma guerra secular pela independência irlandesa, que começou sua fase moderna com o frustrado levante da Páscoa de 1916. O reconhecimento da condição de presos políticos a seus guerrilheiros legitimaria sua campanha.

- Quais são os origens do IRA?
- O IRA é herdeiro da tradição do nacionalismo irlandês que data do rebelião de 1798 de Theobald Wolfe Tone, do Movimento Fenian fundado na década de 1850 e da revolução irlandesa que encabeçou o levante de 1916. Todos eles acreditavam no uso da força como meio para terminar com o domínio britânico na Irlanda. Os britânicos foram expulsos pela primeira vez a Irlanda no século XII e ganharam seu domínio durante o governo de Oliver Cromwell, 500 anos mais tarde.

- Como foi fundado o IRA?
- Quando os nacionalistas do partido Sinn Féin (que quer dizer "somente nós") perderam as eleições parlamentares britânicas de dezembro de 1918, seus membros fizeram o boicote a Londres, declararam uma república independente e instalaram uma assembléia legal em Dublin. Unidades de voluntários formaram o IRA. Desde 1919 a 1921 desenvolveram uma guerra de guerrilhas contra os britânicos até que eles ofereceram assinar um tratado de divisão da Irlanda, para transformar o sul em um Estado Livre de 2 condados e norte em uma província britânica de seis condados. O Movimento Republicano dividiu-se e começou uma guerra civil entre 1922 e 1923 com quem tinha aceito o Estado Livre. Os partidários da linha dura procuravam a independência total da Irlanda, quer dizer o IRA original.

- Quais são as facções que tem hoje o IRA?

- O movimento original se tornou conhecido como o IRA oficial e combinou inspirações republicanas com uma filosofia marxista. Em dezembro de 1960, quando as regiões católicas da Irlanda do Norte foram atacadas por extremistas protestantes, os partidários da linha dura se dividiram do IRA oficial e formaram um conselho provisório, a partir de 80 por cento dos membros do IRA no norte. A ala

tém o maior apoio, que varia de acordo com a posição católica. A morte por fome de Bobby Sands e Francis Hughes convenceu muitos moderados. As estimativas britânicas de informações indicam que este setor tem cerca de 400 guerrilheiros de linha dura na Irlanda e vários milhares de simpatizantes. O Exército de Libertação Nacional da Irlanda tem 40 homens ativos. O setor oficial tem menor influência, embora a frente política, conhecida como Partido Trabalhista Sinn Féin, tenha conseguido alguns cargos no governo local.

- Qual o apoio popular do IRA?

- Uma avaliação da Informação do Exército Britânico afirma que os provisórios podem continuar sua campanha "no futuro provável", o que indica considerável apoio entre os católicos. Na República da Irlanda, que é católica em 97 por cento, muita gente admira secretamente o IRA por sua luta contra os britânicos, seus antigos inimigos. Mas resistem à perspectiva de abarcar um milhão de protestantes em um Estado totalmente irlandês.

- Quais os objetivos da ala provisória do IRA?

- O primeiro objetivo é conseguir a retirada do Exército britânico da Irlanda do Norte. Posteriormente, conseguir que o governo britânico declare que tem intenção de corrigir gradualmente seus vínculos constitucionais com a província. Isso bastaria para pôr fim as atuais hostilidades, diz o IRA. Londres afirma que a província continuará sendo parte do Reino Unido enquanto a maioria dos 1,5 milhão de habitantes o queira. Os protestantes pró-britânicos superam por dois a um os católicos na Irlanda do Norte.

- Que classe de Irlanda quer o IRA?

- Richard McAuley, do Sinn Féin provisório, frente política do IRA, disse: "Nosso Estado socialista teria o fim de prover o melhor nível de vida à população irlandesa. Seria uma democracia, não uma ditadura de partido único. Não seria dominada por Moscou nem por nenhum outro. Estamos a caminho de nos livrarmos de um senhor colonial. Não temos intenção de substituí-lo por outro". O IRA manterá a neutralidade da Irlanda e provavelmente o país continuará sendo membro da Comunidade Econômica Europeia, disse McAuley. As principais indústrias seriam nacionalizadas, mas haveria lugar para empresas privadas.

- O que ocorreria com o atual governo de economia mista na República?

- O IRA provisório procura derrubar o establishment político da república, legado da guerra civil de 1922-23. Os provisórios se consideram descendentes daqueles que fixaram o levante da Páscoa, que também favoreceram o socialismo.

EM DEBATE



Muitos arquitetos e IPHAEP não querem edifícios com mais de dois andares nesta área da orla marítima

EDIFÍCIOS, OU NÃO?

O texto de dois artigos da Constituição do Estado, proibindo a construção de edifícios com mais de dois andares em João Pessoa e Campina Grande, é motivo para uma nova polémica na

cidade. Principalmente agora, quando o Supremo Tribunal Federal dará seu parecer, em sessão desta semana, sobre uma representação do advogado e ex-deputado Plínio Lemos arguindo a in-

constitucionalidade desses artigos. O órgão que mais está posicionando-se contrariamente à liberação dos galbaritos para edificações é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

da Paraíba, através de seu presidente, Linduarte Noronha. Nesta matéria, além de Plínio Lemos e Linduarte Noronha, a UNIAO publica depoimentos dos arquitetos Regis Cavalcante e Mário Glauco Di Lascio.



Plínio: representação no STF

Di Lascio: questão de paisagem

Linduarte: questão do IPHAEP

Regis: uma situação

PLÍNIO LEMOS

No Rio não houve condenação

O ex-deputado Plínio Lemos, que enviou ao Supremo Tribunal Federal uma representação considerando inconstitucionais os artigos 164 e 165 da Constituição Estadual, que disciplinam as construções na orla marítima de João Pessoa, disse que "há um equívoco dos comentaristas ao afirmarem que a lei só recai sobre a orla marítima da Capital". Segundo ele, os dois artigos afetam, além da orla marítima, várias outras ruas de João Pessoa e de Campina Grande, citando, por exemplo, a Duque de Caxias, onde duas firmas - Lojas Riachuelo e Bradescop - pretendiam erguer dois grandes edifícios, mas foram proibidas pela impossibilidade legal.

Explicou Plínio Lemos que o que levou-o a interessar-se pela questão "foi apenas a discussão sobre a tese jurídica mesmo porque eu não podia ignorar o fato de que a decretação da inconstitucionalidade deixava o arbítrio a construção em Tambá e nas outras ruas de João Pessoa e Campina Grande".

Na sua representação, enviada ao Tribunal no ano passado, Plínio Lemos defendeu a tese da incompetência da Assembléia Legislativa Estadual sobre a matéria. Segundo ele, "na espécie, é evidente a privatividade do Poder Legislativo Municipal, pois trata-se de um assunto que só se comporta dentro do Código de Posturas Municipais".

Explicou que tudo isto é previsto pela Constituição Federal, que rege todas as questões, passando-se para as Assembleias e Câmaras Municipais, cada uma dentro da sua esfera de competência. Ele disse não ter dúvidas de que o Supremo Tribunal Federal lhe dará ganho de causa, "pois não pensasse assim, não teria feito a representação".

Indagado se a aceitação de sua tese pelo Supremo Tribunal Federal não implicaria num problema futuro arquitet-

tônico, do aspecto paisagístico e também de deterioração da natureza, o ex-deputado respondeu convictamente que desconhece "por todos os países onde passei, uma situação semelhante". O Rio de Janeiro é considerada a mais bela cidade do mundo, pelo menos por nós, brasileiros, e os edifícios existem em todas as praias as mais distantes, sem que tenha havido condenação até hoje dos homens públicos, da imprensa e dos paisagistas, refinados no estudo e nos seus conhecimentos - concluiu.

LINDUARTE NORONHA

Cabe ao Estado preservar

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e radicalmente contrário à representação do advogado Plínio Lemos, junto ao Supremo Tribunal Federal, objetivando a revogação dos artigos 164 e 165 da Constituição Estadual, que fixam em dois pavimentos as construções na orla marítima. O posicionamento foi manifestado pelo próprio presidente do órgão, Linduarte Noronha, pedindo que "as contendas jurídicas não venham destruir a cidade de João Pessoa, do ponto de vista arquitetônico e ambiental, transformando sua vida em desespero como nas grandes cidades do Sul".

Ele advertiu que a extinção dos dois artigos que disciplinam as construções na orla marítima podem permitir, posteriormente, espigões assustadores, incêndios desastrosos de altos prédios, que não podem ser evitados.

Linduarte disse várias vezes que é totalmente contrário a revogação dos artigos e o Iphaep também não a apoia. Lembrou que "a grande administração dos turistas vindos de outras regiões do país, principalmente do Sul, e ver João Pessoa se salvando do emparedamento, principalmente na orla marítima".

Acha, portanto, que os artigos devem ser mantidos para

evitar as grandes construções, prédios muito altos e a transformação da orla marítima numa selva de pedras, de concreto.

"Se o interesse de alguns é a desordenação de construção de galbaritos inenarráveis, desvirtuando totalmente nosso modo de viver, e natural que eles se apeguem a todo o tipo de lei para desvirtuar a característica de João Pessoa", disse Linduarte.

Afirmou que o Iphaep acha os artigos constitucionais, embora reconhecendo que cabe ao Tribunal decidir sobre a questão. E também que "cabe ao Estado preservar o que achar conveniente preservar".

MÁRIO DI LASCIO

Uma paisagem mais modesta

Resaltando que a preservação da natureza e hoje uma preocupação de todas as comunidades do mundo, o arquiteto Mauro Glauco Di Lascio expressou ser contrário à representação do ex-deputado Plínio Lemos junto ao Supremo Tribunal Federal, considerando inconstitucionais os artigos 164 e 165 da Constituição Estadual, que disciplina as construções na orla marítima.

Ele lembrou depois que a "nova natureza" é pobre de fisionomia "alegando que ela não é tão forte como a do Rio de Janeiro, por exemplo, onde há grandes montes e outras paisagem muito alta e bonita que nunca se impedia de ser por causa de edifícios, mesmo os mais altos".

Disse que a paisagem de João Pessoa é mais modesta, mais baixa e a construção de edifícios a descharacterizará totalmente.

REGIS CAVALCANTE

Sem a "síndrome de Copacabana"

Todas as vezes consi-

ciência de que a preservação paisagística natural das cidades deve ser defendida o mais que possível, no entanto, a paisagem de uma cidade não é só a natural. A interferência do homem na urbanização através da arquitetura, do urbanismo, do planejamento, nada mais direto na leitura da história do que a arquitetura, sendo ela a responsável direta pelo caráter e personalidade de uma cidade, os pontos de referência históricos e sua confirmação futura.

Quando a permanência ou não na Constituição Estadual dos artigos citados, é de pouca relevância, se a Prefeitura já tem seu código urbanístico e de postura. Em minha opinião, os dois pavimentos e a avenida da orla marítima devem ser preservados, mas não como diz o Código Municipal, isto é, que se se pode construir residências unifamiliares, considerando muito curta esta posição. Nada mais democrático do que a permissão multifamiliar, ainda que permaneçam as divisões de gabarito e afastamentos, assim sendo permitida a mais pessoas famílias usufruírem o que é privilégio de pouquíssimos. Talvez a solução mais viável para conciliar tanto a manutenção da paisagem natural, como atender a demandas habitacionais, melhor posicionada seria o escaleamento do gabarito a partir da orla marítima. Explicou melhor permanecerem os dois pavimentos nas atuais divisões de frente e ao interior, já nos lotes de trás, o gabarito poderia ser elevado para quatro pavimentos, na segunda avenida seriam dos seis pavimentos, assim sucessivamente até a terceira avenida e o sétimo e oitavo seriam de quatro pavimentos.

Temos que prestar bem atenção às intenções finais de se retirar, se não, tal situação da Constituição Estadual, sendo para liberar o gabarito simplesmente, de vez em quando, a expectativa habitacional seria tão alta que não se poderia ter uma cidade com uma paisagem mais modesta que não tenha habitação.

Temos que prestar bem atenção às intenções finais de se retirar, se não, tal situação da Constituição Estadual, sendo para liberar o gabarito simplesmente, de vez em quando, a expectativa habitacional seria tão alta que não se poderia ter uma cidade com uma paisagem mais modesta que não tenha habitação.

De Campina a Igreja Brasileira estende o raio de ação

Francisco de Assis

Trinta e seis anos após a sua criação, a Igreja Católica Apostólica Brasileira possui atualmente, em todo o Brasil, 46 Dioceses, uma das quais instalada em Campina Grande, elevada à categoria episcopal no dia 16 de março do ano passado e confiada ao padre Leôncio da Costa Santiago, pelo bispo-prímaz dom Luiz Mascio.

A Cúria Diocesana da Igreja Católica Brasileira estende suas atribuições pastorais a todo o Estado, desenvolvendo sua missão de implantar e consolidar, na Paraíba, a sua Província Eclesiástica. A Cúria está localizada provisoriamente, à rua Viegário Virgílio, 138, bairro do Santo Antônio.

O bispo da Igreja Brasileira já iniciou gestões no sentido de instalar Paróquias em Patos, Guimarães e Sousa, primeiras divisões da Igreja Católica Brasileira a serem implantadas no solo paraibano desde a instalação da Cúria em Campina Grande. A Igreja Brasileira vem desenvolvendo atualmente atividades eclesiais que lhe são peculiares - celebração dos casamentos, batizados e cultos religiosos.

Na sede provisória da Igreja já foram celebradas, no espaço de um ano, cerca de cinquenta missas e vários batizados. A ação pastoral desenvolvida é segundo o padre Leôncio da Costa Santiago, "um trabalho bastante elevado para conscientização popular de que a Igreja Católica Brasileira é a Igreja de Deus e nossa Igreja". Anunciou que o Conselho Central do ICAB "está cuidando da elaboração da Pastoral da Família no Lar, uma campanha esclarecedora à base de folhetos educativos, ilustrados, mostrando a missão evangelizadora da Igreja".

A Igreja Católica Brasileira originou-se da Igreja Católica Apostólica Romana em 1945, quando uma ala progressista de bispos e padres se posicionou a favor da abolição do celibato para os sacerdotes; adoção do divórcio entre casais desajustados; comissão comunitária (hoje adotada); e celebração do ritual da missa em língua vernácula. Essas ideias renovadoras receberam a primeira aprovação do Vaticano, levando o grupo, liderado pelo ex-bispo de Moura, São Paulo, dom Carlos Duarte da Costa, a ser desvinculado da Igreja Romana e criar a Igreja Brasileira, adotando todos os dissidentes. Dom Carlos é o primeiro do ICAB e seu mentor espiritual.

Dom Carlos Duarte da Costa registrou a Igreja Brasileira em cartório, no dia 6 de junho de 1945, no Rio de Janeiro, dando-lhe personalidade jurídica. Depois disso, ele reuniu cerca de trinta bispos e padres, com quem manteve uma conversa aberta, porém a extrema-urgência, rezo



Dom Laércio em frente à Cúria

suas últimas missas e entregou sua alma num domingão de Ramos, às 18 horas.

RAIO DE AÇÃO

A sede da Igreja Católica fica em Brasília, onde está o Charretilaria que reúne, duas vezes por ano, os bispos conciliares para discutidos dos rumos e avanço do trabalho evangelizador. Para formação de padres existem seminários em Macaré, Alagoas; Lages, Santa Catarina; Brasília; Baixada Fluminense, Rio de Janeiro; São Paulo e Curitiba, onde é ministrado o Curso de Teologia, com duração de um ano.

Dom Laércio informou que a Igreja Católica Brasileira tem a mesma doutrina e os mesmos preceitos da Igreja Católica Romana, com ênfase das inovações introduzidas - existência de padres casados, divórcio de casais desajustados, celebração da missa em português e confissão coletiva. Salientou que a abolição do celibato dos padres e a permissão para que os padres casados não obstelem o trabalho pastoral. "Pelo contrário, reforça-o, porque a comunidade também auxilia e assiste nas tarefas evangelizadoras".

EM CAMPINA

A Igreja Católica Brasileira pretende desenvolver, através de sua Cúria Diocesana, intenso trabalho de ação social em Campina Grande, começando pela construção de sua sede em terreno localizado no bairro do Quarenta, doado pela Prefeitura Municipal. Ali, além do templo, será construída uma Creche-Escola, para crianças desamparadas, que contará, inclusive, com assistência médica permanente. Dom Laércio da Costa Santiago disse que a Igreja Católica "ainda está engatinhando", mas sua expansão na Paraíba tem "perspectivas promissoras". E acrescentou: "Existem no Brasil 46 bispos e 1.300 sacerdotes, todos eles empenhados em levar ao povo a palavra de Deus. As almas mudam, mas a palavra de Deus permanece e sempre". (DA SUCURSAL)

Tentar matar o Papa não é mais uma coisa do passado

Marcus Eliason (da AP)

Cidade do Vaticano. O atentado contra o Papa João Paulo II serviu para recordar que embora o Vaticano seja o depositário do legado do amor de Cristo, os assassinatos não são um fato estranho a sua história. O jovem turco de 22 anos que, segundo a polícia, dipanou contra o Papa, continua uma longa tradição de conspiradores, divas e lunáticos que tentaram matar pontífices romanos.

O perigo tinha diminuído no século passado, ao cair a influência do Vaticano na política europeia. Mas no primeiro milênio, assim como na Idade Média e no Renascimento, o assassinato de altas personalidades não foi desconhecido como instrumento de diplomacia.

Um dos casos mais conhecidos é o de Bonifácio VIII, cujas tentativas de subjugar Felipe de França ao domínio da Igreja desataram uma titânica luta entre a Igreja e o Estado.

Em 1303, Felipe, o Belo, fez uma oferta a Bonifácio: "renuncie ao Papado ou morra". Bonifácio escolheu a morte e só no último momento o assassinato foi evitado. Os freios aditivos de Bonifácio afugentaram os homens de Felipe, mas a experiência desanimou o pontífice, que morreu poucas semanas depois.

O sucessor de Bonifácio, Benedito XI, recusou, se a pedida não atacasse diretamente seu nome. Morreu depois de ter ocupado somente por um ano o trono de São Pedro, no que a história classifica de "misteriosas circunstâncias" - acabou de comer figos secos.

Um relato histórico das aventuras papais ressalta que "nesses períodos houve envenenamentos que se realizavam sobretudo com misturas de ervas". Um Papa do século IX, Rotoruoco, se valia delas para viver em paz. Mas depois de sua morte, seus inimigos - os Spolios - chegaram ao poder em Roma. Chamando vigilantes, desenterraram seu cadáver, e espalharam em público o veneno que usava. Outros pontífices desafortunados foram João X, que foi levado à morte em 928



João Paulo II, após ser batizado

por ordem do tritemente celebre conspirador Manzia, para que seu filho pudesse subir ao Papado como João XI.

O papa Lucio II foi atingido por uma pedra durante o sítio do Campidoglio em Roma e morreu uma semana depois. Acredita-se que pelo menos três pontífices foram envenenados durante o Renascimento. Mas nos dois séculos seguintes não se registaram tentativas de assassinato contra os Papas.

A última vítima foi Pio VIII, que morreu a 30 de novembro de 1830 de uma repentina enfermidade. O Colégio de Cardeais ordenou a autópsia ante a suspeita de envenenamento, mas os resultados nunca foram divulgados. Seu predecessor, Pio VII, tinha sido sequestrado e obrigado a assinar a concessão de Napoleão em Paris. E Pio IX teve que fugir para salvar sua vida, disfarçado em monje comum, quando estourou a revolta da curta república de Roma em meio ao fervor revolucionário de 1848. Mas o assassinato dos Papas já era então uma coisa do passado.

Uma multidão jogou pedras no Papa Paulo VI, em Sardenha, em 1970. No mesmo ano, um pintor boliviano de quem se disse depois ser demente mental - tentou atirar-lhe no peito quando Paulo VI desembarcava no Aeroporto de Manila. O autor do atentado, chamado Benjamim Mendoza, afirmou que queria "salvar o mundo da burocracia". Paulo VI sobreviveu ao atentado - não se soube até 1978, depois de sua morte, que tinha ficado ferido numa ocasião.

Na semana passada, ao falar aos guardas suíços que protegem o Papa no Vaticano, João Paulo II tinha dito: "Oremos ao Senhor para que mantenha a violência e o fanatismo longe das muralhas do Vaticano". Nete dias depois, um jovem, que segundo a polícia é um terrorista turco fugitivo, disparou contra o Papa durante a mudança de multidão que se aglomerou na praça de São Pedro todas as quartas-feiras.

A DISPARIDADE ILÓGICA OU O CANSAÇO DE UM MODELO FRACASSADO

Os governos se sucedem e as intenções não chegam a se transferir do papel e da garganta para a prática. A interiorização do processo de desenvolvimento é um tema palpitante, e nenhuma plataforma política que se preze deixa de mencioná-lo como prioridade. Mas, o que vem a ser essa interiorização e como se processa? Interiorizar, não é transferir do literal para o interior do País, da capital litorânea, para os municípios do interior. Interiorizar não é deslocar a estrutura produtiva instalada na Capital para as cidades do interior. Interiorizar, no sentido amplo da palavra, é algo muito mais completo - é preferível fazer referência a uma distribuição mais equilibrada dos frutos do desenvolvimento. Falar em interiorização ou melhor distribuição do desenvolvimento, é tocar nas vertentes da distribuição espacial e pessoal da renda.

A pesar de constar das intenções políticas, o que se observa é que o fato de interiorizar o processo de desenvolvimento se afasta cada vez mais da prática. E a prática que se percebe e se sente é eminentemente concentratista. Há concentração de renda, há concentração de força econômica, há concentração espacial do crescimento e do desenvolvimento, e há como causa maior de tudo isso, a concentração do poder político. E essa marcante tendência de concentração, que já ocorre por circunstâncias históricas, é substancialmente auxiliada por medidas institucionais do Governo bem como por sua omissão, consciente ou não.

Em verdade, como diria o economista sueco Gunnar Myrdal, o livre jogo das forças de mercado, tende, em geral, a aumentar e não a diminuir as disparidades interregionais. Disparidades sentidas e sofridas em todos os níveis: interregionais, interestaduais, intermunicipais. Tudo o país sente e sofre os efeitos regressivos da tendência polarizante da região Sudeste e particularmente do Estado de São Paulo. E daí, a região mais pobre é a mais afetada, tendo em vista o círculo vicioso da pobreza em que se encontra. Essa região é a região Nordeste - considerada como o nível da população que tem a mais pobre de todo o mundo Ocidental, - onde a pobreza é identificada por alguns estudiosos como a própria causa do seu empobrecimento. É um pouco como aquela história do "seu João" que, ganhando pouco, se alimentava mal, se alimentando mal era subnutrido, e sendo subnutrido produzia pouco, e por isso ganhava menos, e se alimentava mal, continuava subnutrido, e o círculo vicioso permanecia. Assim, a história para caber os "Joões" da região, o quadro não é diferente. E o círculo vicioso da pobreza tende a se agravar por efeito da polarização das regiões mais desenvolvidas ou crescidas, ou "inchadas".

Por outro lado, a própria região Nordeste sente e sofre os efeitos do desequilíbrio do seu crescimento e desenvolvimento, onde assiste os Estados relativamente mais ricos se distanciarem dos Estados cada vez mais pobres, este devido e comprovando claramente os malefícios dos fortes efeitos regressivos, provocados pelas regiões mais desenvolvidas, e pelos Estados mais ricos da própria região. E se aquele economista Sueco está certo, as disparidades interestaduais da região tenderão a aumentar, e os Estados mais pobres, serão cada vez mais pobres e mais subnutridos, igual ao "seu João".

As nível dos municípios e relativamente observa-se o mesmo fenômeno. Seja, uma tendência de concentração de atividades nas capitais, como consequente atração de fatores produtivos, que muitas vezes emigram de municípios que apresentam excelente potencial de crescimento e desenvolvimento.

Os efeitos regressivos, ou seja as consequências de emigração dos fatores produtivos em qualquer dos níveis comentados, ocorrem por várias razões, entre as quais duas são apontadas como principais:

- 1) induzidos pelo livre jogo das forças do mercado, os fatores de produção tendem naturalmente a fluir em princípio para os núcleos polarizantes mais próximos;
- 2) a omissão do Governo ou a fragilidade de sua política intervencionista quanto ao ajustamento ou a diminuição dos desequilíbrios regionais.

Evidentemente, são duas causas interdependentes.

Esse quadro de disparidades, associado a uma tendência progressiva de pobreza, exige um posicionamento de Governo que conduza à ações efetivas reais e não-retóricas. E ênfase deve ser dada a urgente necessidade de encerrar a realidade, antes que todos se percam no torvelinho do otimismo irreal e estéril em que vivem os principais responsáveis pela política econômica deste país. Sim, porque uma das coisas mais estranhas

que vem acontecendo ultimamente na área econômica, é que as autoridades vêm dizendo uma coisa e fazendo outra. Vem assumindo uma postura de crescimento acelerado e adotando uma prática econômica tipicamente recessiva. Por outro lado, as contradições e o insulto à inteligência brasileira, transformaram-se de repente em acontecimentos tão comuns, que já não mais se discute com a necessária ênfase as dificuldades que o Governo vem enfrentando para administrar os problemas e colocar a crise sob controle.

Na sua mensagem de páscua, tratando dos temas inflação e desemprego, o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, disse que "os critérios não podem ser ilhas de paz, de esperança e vitória, em meio às misérias dos demais homens". E referindo-se aos turbulentos caminhos que o Brasil vem trilhando, e a concentração de renda e políticas, o que aqui se propõe tem a ver com o diagnóstico das disparidades e com a mensagem do Cardeal.

A proposta-síntese é a de "estimular a promoção do desenvolvimento do sistema empresarial de efeitos interiores, tendo em vista reduzir os efeitos negativos de migrações internas de mão-de-obra, de recursos humanos e de capitais, contribuindo ainda, em termos regionais para uma melhor distribuição de renda e desconcentração dos investimentos".

O melhor forma de distribuir mais adequadamente os frutos do desenvolvimento, é contar com as micros, pequenas e médias empresas do interior. E procurar explorar o substantivo potencial que esse segmento empresarial detém. E se desligar por alguns instantes dos projetos e soluções importadas, na mais das vezes faraônicas, e fazer voltar ao próprio Governo aquela sugestão que ele oferece em sua Campanha de "produzir mais e poupar": "ter um pouco mais de juízo, encerrar os fatos de frente, arregaçar as mangas, trabalhar mais e produzir mais". E é também mobilizar instrumentos relativamente simples, coerente com o nível da cultura organizacional do nosso sistema empresarial, que no caso do segmento de micros, pequenas e médias empresas, ainda reflete a cultura do nosso povo.

UMA IDEIA EM BUSCA DE AÇÃO

Em verdade, interiorizar, já é uma forma de distribuir mais adequadamente os frutos do desenvolvimento. Seja, de desconcentrar o investimento e melhor distribuir a renda, além de evitar os efeitos migratórios que tantas consequências desastrosas tem trazido para as regiões, estados e municípios mais pobres.

Quando se fala em interiorização, não há como deixar de se referir às micros, pequenas e médias empresas. Esse segmento é o único que marca presença em todos os quadrantes do território brasileiro. Deve-se isso a sua alta flexibilidade locacional, em razão da sua menor exigência quanto a vários fatores que se incorporam ao sistema produtivo, entre eles:

- a) menor exigência quanto a qualidade e quantidade de matérias primas ou mercadorias, e que no caso de empresas industriais, permite a utilização de matéria-prima local;
- b) adoção de tecnologia compatível com a cultura local, possibilitando a absorção de mão-de-obra não qualificada e semi-qualificada da região;
- c) possibilidade de viabilização de negócios com pequenas poupanças locais.

O fomento à implementação de micros e pequenas empresas no interior, e o uso mais adequado do potencial das empresas existentes, contribui não só para a geração de novas e bem vindas oportunidades de emprego e melhor distribuição espacial e pessoal da renda, como trás na ação em si uma série de vantagens em relação ao modelo de desenvolvimento que ora se tenta impor em nosso país.

1) as micros e pequenas empresas do interior ao oferecerem novas oportunidades de emprego, estarão minimizando migrações internas desfavoráveis e evitando excesso de saturação em centros urbanos já bastante congestionados. E isso evidentemente contribui para uma diminuição de investimento na infraestrutura desses saturados centros que tendem ou tenderão por estágio de desenvolvimento e inviabilidade;

2) a implementação de micros e pequenas unidades industriais que usam matérias primas locais principalmente agrícolas e que produzam para atendimento do mercado local, não só estará

estimulando aquele setor primário e atendendo a uma necessidade da comunidade em termos de consumo, como estará proporcionando substancial economia de transporte e consequentemente de energia.

3) a indução para aplicação de investimentos em micros e pequenas empresas no interior, contribuirá a médio e longo prazo para diminuir a pressão sobre o balanço de pagamentos. Isso porque esse segmento empresarial não tem qualquer dependência com o exterior, seja em termos de materiais/mercadorias ou seja em termos de tecnologia. Passará a atender parte das necessidades de consumo, que de outra forma seriam provavelmente cobertas por empréstimos de maior porte geralmente dependentes do exterior, principalmente do ponto de vista do produto tecnológico.

A ação efetiva para interiorizar será naturalmente consequente em termos de quebras do já comentado "círculo vicioso de pobreza" e em decorrência deverá ser observada uma diminuição da distância entre ricos e pobres e uma arrefecimento das disparidades entre a capital geralmente concentradora de rendas, investimentos e problemas - e o interior, hoje geralmente esvaziado pela emigração compulsiva dos seus fatores de produção.

UMA NOVA POSTURA

Ao que parece, todos querem e estão a favor da interiorização e consequente redistribuição dos frutos do desenvolvimento. Não vem acontecendo nenhuma coisa e nem outra, por conta da tendência natural de uma força involuntariamente impiedosa, que é a força que joga com as leis naturais do mercado. São leis naturais que provocam a transferência para determinados núcleos de concentração de fatores de produção, que por sua vez exigem condições e geração de uma classe empresarial, com meios e decidido sobre a orientação do crescimento econômico.

A decisão empresarial concentrada e localizada, tende a gerar um pequeno número de líderes, que falando linguagem institucional do Governo, conseguem participar e induzir o processo de decisão política. Decisão política que contribui e vem contribuindo, através de medidas indiscriminadas ou casuísticas, com o processo de concentração espacial e pessoal do poder e da renda.

A necessidade não é, portanto, apenas a de que o Governo intervenha no livre jogo das forças de mercado. Ela é de muito maior profundidade. Exige uma nova postura dos estrategistas do Governo diante da política econômica que vem sendo posta em prática, com reconhecidos e palpáveis insucessos. Uma postura e reconhecimento de que os recursos agro-pastoris, minerais, florestais, etc., estão espolhados de forma atomizada por todo este imenso território brasileiro.

reconhecer que o potencial do país não está realizado apenas nas regiões e Estados mais crescidos e desenvolvidos, e sim que as potencialidades estão presentes em todos os seus recantos;

reconhecer que a evasão de recursos humanos e materiais, das áreas e municípios menos apoiados e assistidos, não só tem provocado e está determinando um maior empobrecimento dessas áreas e desses municípios, como tem contribuído para a "inchação" dos centros urbanos maiores e para ampliação dos "bólios de pobreza" e segmentos sociais marginalizados;

reconhecer que as unidades de macro e pequeno porte, comprovadamente reunem condições de explorar de forma mais adequada, os recursos humanos e materiais localizados em áreas do interior, bem como a de atender às necessidades de mercados locais;

reconhecer que as micros e pequenas empresas, se, adequadamente apoiadas, têm condições de gerar muitos e muitos dos dois (2) milhões de empregos anuais, exigidos por esta país, que detem um dos mais altos índices de desemprego e subemprego em todo o mundo. E aqui é bom lembrar que o custo social de um emprego gerado, numa média de apenas 1/10 do custo do emprego criado por alguns setores em que predominam as empresas de grande porte;

e, finalmente, reconhecer a presente necessidade de um redimensionamento de instrumentos, para apoiar de forma muito mais substancial as micros e pequenas empresas existentes e explorar todo o imenso potencial que esse segmento empresarial detém.

Não é suficiente, portanto, a colocação da cunha do Governo na tendência natural do mercado, é imprescindível que haja um reposicionamento em torno da sua linha econômica. Os fatos estão ali para mostrar que o fracasso de um modelo econômico casuístico e injustificadamente impiedoso e indiscriminadamente dependente interregional rejeitada e combatida por todos os brasileiros de bom senso

• Mauro Nunes Pereira

OROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril. O oráculo fala, de novo, das crises, mas disposto a estabelecer as condições em termos profissionais. De fato, indicações muito positivas para os profissionais, principalmente de quanto fere em diante. Na segunda-feira, deve-se estar bastante cansado em fuga e vertida. As partes benéficas para o trabalho indicam indicações positivas para o amor e saúde. Atividades favoráveis e positivas e a administração de empresas.

TOURO

21 de abril a 20 de maio. Tudo a disposição de uma forma mais humana, astrologia será de grande importância, exceto no campo físico. Contudo, uma relação profissional, não há dúvida. Procure manter-se mais próximo do trabalho. Fortemente, os conflitos pessoais e os assuntos. Com muita calma, exprime os pontos de seu caráter. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho. No tempo futuro, o momento poderá ter grata e significativa mudança em suas condições de trabalho, com um aumento de renda sobre um compromisso muito baixo. Isso, que quanto a isso, os conflitos pessoais e os assuntos. Com muita calma, exprime os pontos de seu caráter. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho. Dias de contrastes, sua indicação está relacionada ao compromisso durante este período. Procure se manter com calma, tranquilidade e tempo livre, em gostos e costumes. Apesar de muita paciência para os trabalhos de quarta-feira em diante. Durante o período, não há benefício das partes de negócios em termos de saúde.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto. O tempo passa por um momento astrologia de paciência e benefício influencia, sempre alterada por um momento justo e do seu tempo livre. Procure manter-se mais dedicado e obter a exigência de caráter profissional. Boa perspectiva para os trabalhos de terça-feira e quarta-feira em diante. Durante o período, não há benefício das partes de negócios em termos de saúde.

LIBRA

22 de agosto a 22 de setembro. Alguns assuntos, porém, ainda não estão em um ambiente de trabalho com grandes dias que lhe trarão indicações positivas até o fim de um período de tempo. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

ESCORPIÃO

22 de setembro a 21 de outubro. Momento de grata significação pessoal, relacionado em um clima de disposição muito favorável de seu quadro astrologia. De fato, reservado ao caráter de saúde. Acontecimentos inesperados podem ocorrer, para melhor ou pior. Clima de receptividade no trabalho de saúde. Aspectos positivos para o amor. Saúde em termos de saúde. Atividades favoráveis, a administração de empresas.

SAGITÁRIO

22 de outubro a 21 de novembro. O clima de exemplo, de e medir seu comportamento no início de sua semana em atividades de rede, com muita calma, exprime os pontos de seu caráter. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

CAPRICÓRNO

22 de novembro a 21 de dezembro. O clima de exemplo, de e medir seu comportamento no início de sua semana em atividades de rede, com muita calma, exprime os pontos de seu caráter. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

AQUÁRIO

21 de dezembro a 19 de janeiro. O aquário, de novo, das crises, mas disposto a estabelecer as condições em termos profissionais. De fato, indicações muito positivas para os profissionais, principalmente de quanto fere em diante. Na segunda-feira, deve-se estar bastante cansado em fuga e vertida. As partes benéficas para o trabalho indicam indicações positivas para o amor e saúde. Atividades favoráveis e positivas e a administração de empresas.

PEIXES

20 de janeiro a 19 de fevereiro. Este ano, o momento poderá ter grata e significativa mudança em suas condições de trabalho, com um aumento de renda sobre um compromisso muito baixo. Isso, que quanto a isso, os conflitos pessoais e os assuntos. Com muita calma, exprime os pontos de seu caráter. Não há dúvida de que, em termos de saúde, a administração favorecida, a administração de empresas.

- Ruim
- Regular
- Boa
- Ótima
- Excelente



Dustin Hoffman em "Lenny"

NO CINEMA

LENNY (1971) - Produção americana. Direção de Bob Fosse, o cinema de O'Shea Davis. Contando com o roteiro de Julian Barry, o filme conta a história de Lenny Bruce, o comediante que abalou milhares de cidadãos americanos com seu espetáculo onde satirizava a política, a sociedade, a política, sendo considerado um homem muito avançado para sua época. Com Dustin Hoffman. A cores. 18 anos. No Tumbão, 18h30m e 20h30m.

O INSETO DO AMOR (1971) - Produção brasileira. Direção de Fausto Manau. Pôster-chicada estrelada por Serafim Coanhas, José Carlos Araújo, Murilo Azevedo. 18 anos. No Municipal, 18h30m, 19h30m e 20h30m.

E A GORA, JOSÉ! (1971) - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Rex, 18h30m, 19h30m e 20h30m.

NA TV

TRAIÇÃO HERÓICA - Sem indicação. A cores. No Canal 10, 14h00m.



"Marcados pela Vingança"

QUE HÁ DE NOVO

PLANETA DOS HOMENS Sua Rede chegou a convidada da hoje no Planeta dos Homens. Ela aparece num quadro onde tenta vender vitais causas abstratas. Outros convidados são Perry Sellers e Paulo Giamari, que participam de um quadro especialmente criado pelos redatores do programa para o duplo. No Canal 10, 18h00m.

MARCADOS PELA VINGANÇA Um filme clássico do western ganha nova abordagem em *Marcados pela Vingança*, que Daniel Mann realizou no México em 1972. Baseado de uma criação e um roteiro no Galo, o fazendeiro John Benedict (William Holden) encontra a mulher e os filhos, que logo a seguir são assassinados por camponeses liderados por um traficante branco. Em busca de vingança, John faz-se passar por dono de uma mina e compra sete dos melhores convictos de uma prisão para ajudá-lo. Em seguida, como os prisioneiros já em liberdade, o grupo se desentende, e John termina, sendo gravemente ferido. Susan Hayward interpreta uma fazendeira viúva que vive sozinha, ajuda o herói a convalescer e apaixonar-se por ele. Também no elenco, Ernie Borgnine (o pai de um dos heróis) que colabora na missão vingadora. Woody Strode e, numa ponta, como um tenente de cavalaria, o jovem Scott, filho de William Holden. A cores. No Canal 10, 22h15m.

CHAMADA PARA UM MORTO Sem referência. No Canal 10, 00h15m.



"Circanda de Pedra"

Amanhã
CIRANDA DE PEDRA - Novela de Teizira Filho, baseada no romance de Lygia Fagundes Telles. Laura (Eva Wilma), órfã, criada pelo marido, Augusto Natário (Natal Prada (Adriano Paiva)), e proibida de exercer suas atividades artísticas, passa por um trauma grave. A ação desenrola-se em São Paulo, no final dos anos 40 e começo dos anos 50. Também no elenco, Priscila Carneiro, Armando Brusca, Norma Elita, Castro Gonzaga, Arthur Costa Filho, Manfredi (Colasanti), Lucélia Santos, Marcelo Pichini, Maria Helena Dias, Djaneane Machado, Paulo Ramos, Edson Cellular e Neusa Amaral, entre outros. Participação especial de Elza Gomes (Vê Leão) e Henriqueta Brito (Ana Dória). No Canal 10, 18h00m.

EM MOSTRAS

CLAUDIO SANTA CRUZ C. FILHO São 15 quadros e oito em que o compositor.

instrumentista e pintor (Claudio Santa Cruz C. Filho (Cacá Santacruz) procura demonstrar, como disse, "as estranhas vontades de criação, estas que nos fazem mais vivos e bonitos do que a natureza que existe e enfrentar com mais segurança a barra pesada da civilização humana". No atelier de Sandoval Guedes (praça Antenor Pessoa, 8 - Tambilá), até sexta-feira.



Renato e seus Blue Caps

EM DISCOS

RENATO E SEUS BLUE CAPS - Um compacto simples, restando São. Apenas *Alguns versos de Woman in Love*, de Barry & Robin Gibb, sucesso de Barbara Streisand, e *Velhos Tempos*, de Oury e Faeta. O compacto precede o LP de Renato e seus Blue Caps, em uma de suas participações especiais de 24 Ramalho. Lançamento CBS.

SANTARÉM, Banda Santarém - Petrólio de Mús (teclado), Manassés (guitarra), Hélio (bateria) e Cláudio (baixo) com o núcleo de Banda Santarém, que sempre acompanha Fagner em seus discos e shows. E foi o próprio Fagner que produziu o primeiro LP da Santarém, contando com dez músicas convidadas: Renato Luz, no violão ovation, e Beto Sarinã, no sax e flauta. Uma das faixas é assinada por Hélio. Fausto Nilo e Amelina: Melão-Castano. Participação especial de Fagner, Márcio Santarém e Elza Mans. Lançamento CBS.

EM LIVROS

OS TOLOS MORREM ANTES, Mário Puzo - Suspense, aventura e aventuras por Mário Puzo, autor de *O Poderoso Chefão*. É a história de um escritor que, tendo nascido pobre, se faz famoso, se dá ao luxo de mudar o mundo do vício e a corrupção. Pedidos ao Circulo do Livro S.A. - Al. Mislister Rocha Azevedo, 346 - CEP 01410 - São Paulo, SP.

LOVE STORY (UMA HISTÓRIA DE AMOR), Erich Segal (1971) - O livro que durou um certo período no topo da lista de vendas mundiais. A história de dois estudantes americanos, Jenny e Oliver, que se amam apesar das diferenças levantadas pela família. Pedidos ao Circulo do Livro S.A. - Al. Mislister Rocha Azevedo, 346 - CEP 01410 - São Paulo, SP.

O PROFESSOR DE DESEJO, Philip Roth - A história e a dependência, com o personagem Joseph de David Kepesh, um professor apaixonado por sua aluna de ensino médio. Pedidos ao Circulo do Livro S.A. - Al. Mislister Rocha Azevedo, 346 - CEP 01410 - São Paulo, SP.

SALVE SUA VIDA, Eric Jon - Relato dos casamentos desastrosos, da mudança para Hollywood e da vida profissional e pessoal da personagem Irving Wing. Pedidos ao Circulo do Livro S.A. - Al. Mislister Rocha Azevedo, 346 - CEP 01410 - São Paulo, SP.

O papel de Maria na santificação dos homens

São Luis M. Grignon de Montfort (*)

pratica uma grande ação; com uma graça menor, pratica uma ação menor. O preço e a excelência da graça, dada por Deus e correspondida pela alma, fazem o preço e a excelência de nossas ações. São incontestáveis esses princípios.

Tudo enfim se reduz a encontrar-se um meio fácil de obter de Deus a graça necessária para a santificação; é o que se quer ensinar. Assigura-se a alma, que para achar a graça de Deus é necessário encontrar Maria.

Somente Maria achou graça diante de Deus, tanto para si como para cada homem em particular. Os Patriarcas e os Profetas, todos os Santos da antiga lei não puderam encontrar essa graça.

Por isso que Maria foi quem deu o ser e a vida ao Autor de toda graça, é o que a chamamos Mãe da graça, "Mater gratiae".

Deus Pai, de quem procedem, como de sua fonte essencial, todo dom perfeito e toda graça, deu-nos todas as suas graças; de modo que a vontade de Deus, como diz São Bernardo, lhe é dada a Ele e com Ele.

Deus a escolheu para tesoureira, econômica e dispensadora de todas as suas graças; de sorte que todos os dons, todos os dons, todos os dons, passaram por suas mãos; e segundo o poder que Ele recebeu, como diz São Bernardino, Ela distribuiu a quem quer, como quer, quando quer e quanto quer, as graças do Padre Eterno, as virtudes de Jesus Cristo e os dons do Espírito Santo.

Assim como no orden natural uma criança tem que ter um pai e um mãe, da mesma maneira na ordem da graça é preciso que um verdadeiro filho de Igreja tenha a Deus por pai e Maria por mãe; e se gloria de ter a Deus por pai, não tendo por Mãe e terrou de um verdadeiro

Imagem viva de Deus, ressatada pelo Sangue precioso de Jesus Cristo, a vontade divina em relação a ti, ó alma, é que te tornas santa como Ele na outra. Tu vocação, sem dúvida alguma é a aquisição da própria santidade de Deus; para esse objetivo é que devem tender todas as teus pensamentos, todas as tuas palavras, ações e sofrimentos, todos os movimentos de tua vida; do contrário as tuas palavras, ações e sofrimentos, todos os movimentos de tua vida; do contrário resistirás a Deus, deixando de fazer aquilo para que te criou e conserva a eternamente.

Que obra admirável! A alma transmutada em luz! A imundície em pureza! A criatura no Criador! O homem em Deus! Óbra admirável! Eu repito; mas de si mesma difícil e absolutamente impossível a natureza, só Deus, por uma graça, e graça abundante e extraordinária, o poderá conseguir; mesmo porque nem a criação de todo o Universo se lhe pode comparar.

Como farsa, ó alma? Quis o meio que escolherás para adquirir o amor de Deus te chama? Os meios de salvação e de santificação, conhecidos de todos, indicados no Evangelho, explicados pelos mestres da vida espiritual, e praticados pelos santos, são necessários aos que se querem salvar e atingir a perfeição; a humildade de coração e a oração contínua, o abandono à Divina Providência, a conformidade com a vontade de Deus.

Para que bem nos utilizemos de todos os meios de salvação e de santificação, mister se nos faz o socorro e a graça de Deus, graça que, em maior ou menor grau, digo eu, porque Deus, ainda que infinitamente bom, não concede sua graça de modo igual a todos, muito ao contrário, dá a todos a graça suficiente. A alma fiel é uma grande graça

Princesa homenageará João Pessoa

No dia 24 de maio de 1931

A União publicou

Terça-feira, como de costume, serão celebradas as missas mundana e oficial na Cathedral Metropolitana, pelo governo do Estado, em sufrágio da alma do Presidente João Pessoa.

Esses actos comparecerá o sr. Interventor Antenor Navarro, acompanhado do seu assistente militar tenente-coronel Elycio Sobrinho e auxiliares da administração.

A SESSÃO CIVICA NO THEATRO SANTA ROSA

Também no dia 26, às 20 horas, no Theatro Santa Rosa, será realizada uma sessão cívica de culto à memória sagrada do Grande Apóstolo e Martyr da redenção brasileira, no décimo mês de seu hediondo assassinato.

Será orador oficial de solenidade o dr. Mauro Galvão Coelho, lente do Lyceu Parahybano, que pronunciará uma conferência sobre a obra administrativa do incomparável estadista brasileiro, focalizando a influência decisiva de seus actos e de seus gestos elevadíssimos.

A cidade de Princesa prepara-se para comemorar o primeiro aniversário da morte do Presidente João Pessoa.

Esse propósito recebeu o dr. Antenor Navarro o telegrama abaixo:

"Princesa, 23 - 'União' - João Pessoa - Prefeito este município acaba adquirir importante retrato imortal Presidente João Pessoa que deverá ter a posição dia 26 de julho em virtude não assassinado grande homem. Em comemoração tão grande data serão promovidas nesta cidade solenitas festas aniversário morte maior brasileiro dos tempos. (Do correspondente)

RELATORIO SOBRE A LUCTA DE PRINCEZA (continuação)

Passa o modo como foi tratada a rebelião, fica-se atento ante o concerto criminoso, formado por homens de máxima evidência na política e até na magistratura, que, longe de conter os seus impulsos do carácter intemperado, se juntaram com outros cujos precedentes de infâmias e ignominias já eram conhecidos para cometerem o maior ultraje que já se consumou aos brãos da nação. Como se inferia dos autos, coincidindo com o que se pôde deduzir de seus antecedentes, a intenção de Princesa prende-se a dois factos anteriores: a recusa do apoio da Parahyba é candidatura do dr. Julio Prestes à sucessão presidencial, e (posto que um pouco remotas) a questão tributária suscitada por alguns órgãos de imprensa de Recife, principalmente o "Jornal do Commercio", no qual o presidente João Pessoa, que todo sacrificou pela restauração econômica do Estado, se defrontou com os mais terríveis inimigos: - os irmaos Pesada e Queiroz. A organização da chapa de candidatos à representação federal, com a exclusão de alguns amigos do José Pereira Lima e outros supostos factos ocorridos na reunião da comissão executiva do partido, e que o referido José Pereira deu voto de causa determinante, não podem ser considerados ante a prova dos autos se não como pretexto para o levante. (Autos fls. 210 e outras).

Continua na próxima edição

REGATAS ESTADUAIS

O Iate Clube do Paraíba está cumprindo a ririca o seu calendário esportivo desde o sétimo dia 18. Os competidores da barcos, nas classes Windurf, Dianas, Optimist, Laser, Snipe e Day Sailer, vêm até agora apresentando um índice muito bom, segundo a Vice Comodoro Amarello Sales. Oito provas já foram realizadas e mais 6 estão marcadas para hoje na rala listada.

Nas comissões vêm trabalhando Martinho, Joca, Gilson, Fernando, Brailin, Moor, Montarroyo, Marcelo e Celso. Entre os comandantes das primeiras regatas figuram Chales Brian, Moacir Rolim Filho, Arnaldo Amaral, Maria Helena Magalhães, Eduardo Henriques, Valter Asseneda, Patricia, entre outros.

Sociedade

RONALDO CORREA

Medalhas

Trinta e uma pessoas, em preséncia e executivas, que colaboraram com a Escola Técnica Federal da Paraíba, irão ser distinguidas com a Medalha "Amigo da ETFFB" pela direção daquela escola de formação profissionalizante.

Entre elas estão Jesuino Lacorda, Patrício Leal Filho, Rui Bezerra, Sérgio Vieira, Humberto Soares de Oliveira, Damázio Franca e Fernando Guedes Pereira. Será dia 28, às 18 horas.



ILIANA JILI KOBZA RONITA LOURINHA NORTE AMERICANA

Júnior vai ver Diana

Aluísio Monteiro Júnior (foto) já está comprando dólares para em dezembro viajar a São Francisco da Califórnia. Estadao Unidos O objetivo principal de Jânio é rever a sua bonita "lady" Diana Jili Kobza (foto), que ele conheceu e se enamorou quando via esteve aqui em setembro do ano passado.

De lá no mínimo, Júnior deverá vir usando aliança na mão direita.

Desistência de Josélio

Josélio Paulo Neto pensou bastante e chegou a uma decisão que julga do melhor bom senso: não vai aceitar o convite para assumir a direção social da Atrés Acha ele que, devido aos seus já muitos encargos, não iria responder aos desejos do futuro presidente que é dinamizar aquele setor.

Estacio Rangel está agora buscando outro nome.

Fruto de campanha

Dois dias antes de seu aniversário, D. Glauce Barby, Princesa Dama de Estado, inaugurou o Centro do Manar Abandonado. Fruto de sua bem orientada campanha. A entidade assistencial fica ao lado do Instituto "Bom Pastor".

O Centro do Manar Abandonado será dotado de todo equipamento para atendimento médico e odontológico, além de prestar outros tipos de assistência social ao manar carente. A festa de inauguração está marcada para o próximo sexta-feira.

□ □ □

Volta de Huguinho

Pela primeira vez no Estado, o quarteto de metais da Orquestra Sinfônica da Paraíba se apresentou ao lado do grupo instrumental do "Parque", que irá participar das 1ª e 2ª no palco do Teatro Santa Rita e volte do cantor e compositor paraibano Huguinho Guimarães.

Esta integração será fortalecida ainda mais a partir do espetáculo musical "A Festa da Festa" da Música Brasileira. Neste "show" de Huguinho a produção e apresentação do maestro carioca Paulo Machado e do produtor de discos Carlos Alberto Sion.

□ □ □

Palestra no Iapas

O carioca Odor Mendes Pereira, do Centro de Reabilitação Profissional da Rio de Janeiro e quem vai abrir amanhã, no auditório do Iapas, o curso de palestras dentro da Semana de Reabilitação Profissional da Paraíba. Ela falará sobre "Novos Rumos da Reabilitação Profissional no Brasil".

A programação é da Superintendência de Inps e do Bateria da UFPE, dentro das homenagens ao deficiente no seu Ano Internacional.



GERMANA MUNIZ TERCEIRO NETO E SÁVIO PARENTE, NOIVOS

Sucessória na AABB

Os 330 integrantes do quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil já começaram a ser alistados para o pleito sucessório marcado para o dia 4 de julho, quando escolherão, através do voto secreto, o sucessor de Herculano Saldanha, cujo mandato como presidente da entidade terminará naquele mês.

Todos os departamentos do Banco do Brasil estão sendo acionados através de suas lideranças e é bem provável que este ano venham a con-

correr mais de um candidato à presidência da AABB. O bancário Antônio José Figueiras, que teve seu nome cogitado, desistiu de entrar na luta sem revelar os motivos. Quase de imediato Manuel Raimundo Brinjal foi lançado para presidente apoiado por um grupo muito representativo.

Outro que decidirá amanhã se entra na disputa é Norio Guerra, apoiado pelo pessoal ligado à superintendência do Banco do Brasil.

□ □ □



FATMA GOMES, ALUÍSIO MONTEIRO JR. E ALZIRA PITANGA

Jangada eleva taxa

Depois de exaustivos debates que se prolongaram por três horas, examinando em profundidade a proposta da diretoria executiva sobre a elevação da mensalidade, os membros do Conselho Deliberativo do Jangada Clube aprovaram um aumento de 100% e não 200% como foi pedido pela diretoria da agrariedade. Assim, a taxa mensal passará a ser cobrada a 1 mil cruzeiros, a partir deste mês.

Para chegarem a essa deliberação, os conselheiros do

Jangada levaram em conta o aumento salarial, água, luz, telefone, encargos sociais, material de conservação, despesas de manutenção, maior dinamismo social e, mais ainda, ter o clube em número limitado de sócios.

O Conselho, presidido pelo Dr. Gláucio Zaccara também aprovou o balanço do exercício anterior e sugeriu à diretoria o envio do balanço mensal para melhor avaliação do movimento financeiro do sodalício.

Coleção

Para mostrar ao mundo feminino de João Pessoa a Coleção Outono/Inverno de sua boutique "Chez Elle", a senhora Aristella Teixeira de Aguiar vai abrir sua residência quarta-feira e receber inúmeras clientes e convidadas muito especiais.

O desfile dos manequins começará às 17 horas. A Chez Elle fica no Epitácio Pessoa, 2712.

Conceito

Perto de cem senhoras da sociedade já subscreveram as listas de adesões para a manifestação que será prestada, quarta-feira, às 4 da tarde, a Stella Sobreira Wanderley, naquela dia aniversariante e recebendo em alto estilo em sua Granja "Lucky".

Talvez vá ser esta uma das maiores concentrações femininas do ano, tudo por conta do largo conceito da aniversariante.

70 anos

Os 70 anos de vida do conceituado médico Everaldo Soares mereceram ontem um jantar oferecido a ele e sua mulher Maria José, por sua filha Rosário e pelo genro Sérgio Penazzi.

Todos os filhos, Rosário, José Eduardo, Everaldo Júnior e Luiz Carlos (vindo do Rio) estiveram presentes. Everaldo e Maria José têm 12 netos.

Turismo

Uma iniciativa vitoriosa do órgão de turismo do Ceará, foi trazida para João Pessoa e a P/Tur vai começar a funcionar na segunda semana de junho. Trata-se da Feira de Comidas Típicas e Plantas Regionais, funcionando sábados e domingos em frente ao Hotel Tambau.

O objetivo desta feira é procurar obter aqui, por mais tempo, os turistas. Gringos, de preferência.

Festa no Tambau

Lia Trigueiro, Elita Costa e Maria Emilia de Freitas, apareceram como as principais coordenadoras da festa-homenagem que será oferecida por senhoras da sociedade a D. Glauce Barby, sobrado vindauro, na programação do Hotel Tambau.

A manifestação e motivada pelo aniversário da Primeira Dama do Estado, no próximo domingo. A festa será às 4 e meia da tarde.

Rápidas

Foi operada e passa bem Mariene Negreiros. Agora recebe muitas visitas no São Vicente de Paula.

FERNANDA, filha de Mariene e Ernani Sá Leite, casou-se sexta-feira com Breno Beltrão.

GLAUCÉ Barby visitou o salão de Estídia Rurba saindo de lá muito bem impressionada com o equipamento e o atendimento.

JÃO Paulo é o nome do primeiro filho de Teres e Wilson Barbone, nascido dia 18, na Santa Isabel.

SENHORAS da sociedade começaram a se interessar pelo tênis. Helena Medrado Passos está matriculada na Academia de Eudoro Chaves.

DAQUI mandou meu abraço para o Ite sem barguador Julio Riquis, hoje aniversariante. Realmente uma figura extraordinária.

GEORGIA Rodrigues Nunes está atuando como recepcionista do salão de beleza de Estídia, que fez uma grande conquista.

SENHORAS do "Lady's Club" organizam quadra para São João no estaleiro de Jacaré.

(ENT) e vinte e quatro senhoras são patronesses do desfile do dia 3 da Vera Modas, organizado pela Casa do Amizade.

BENJAMIN Rebelo está cuidando dos festejos juninos no Jangada Clube.

TRES agências de turismo serão instaladas aqui: São elas a Tropical, o Meridiano e a Cometa.

PERENIZAÇÃO DO RIO PARAÍBA (*)

DEPUTADO EVALDO GONÇALVES

Neste primeiro período de Sessão Legislativa estou fazendo questão de reapresentar um assunto que deve merecer dos paraibanos e responsáveis pela coisa pública o maior interesse: a perenização do Rio Paraíba com a construção de barragens no seu curso capazes de regularizá-lo, arrestando com isso inúmeras vantagens para toda a sua área Riberinha. Essas barragens se chamam de "Porteiras", "Pelo Sinal" e "Curimatã", que ao lado da já existente, Boqueirão, e "Acauã", está em fase de construção, formariam a infra-estrutura hídrica necessária a perenização definitiva do Rio Paraíba.

As vantagens da construção dessas obras não se materialize-

riam tão somente na acumulação d'água tão necessária em nosso Estado. Nem tão pouco nos benefícios inestimáveis prestados a Agropecuária. Não. São mais amplas. Significam essas barragens a realização de projetos permanentes de irrigação, cobrindo uma vasta área reconhecidamente carente com reflexos na melhoria da renda da respectiva população rural e consequente aumento na produção agrícola. Além disso, notadamente no que se refere à construção da barragem de "Pelo Sinal", teríamos resolvido um problema dos mais graves que vem se constituindo um desafio para todas as Administrações Estaduais: o isolamento a que é

submetida a cidade de Cabacearas, todos os anos, quando, por ocasião das enchentes do Rio Taperoá, as águas do Açude Boqueirão represam dentro de suas ruínas, provocando inclusive perigosos materiais incensuráveis. A construção do açude de "Pelo Sinal", eliminaria tais contratempos, em definitivo, com o permanente tráfego rodoviário se realizando por cima da sua barragem, evitando-se assim a edificação de uma ponte, cujo custo até hoje não encorajou nenhum Governo Estadual a executá-la. Abstenho-me naturalmente de tecer maiores comentários sobre a importância de cada uma das demais barragens, por não pretender incidir

no óbvio. Todavia, há ainda um aspecto que mereceria destaque as repetidas enchentes que ocorrem anualmente nos municípios de Itabaiana, Pilar, Santa Rita e Espírito Santo, também desapareceriam com a construção das barragens e, conseqüente regularização do curso do Rio Paraíba. Vê-se, assim, que o volume de benefícios é de tal grandeza que justifica, de sobejo, a prioridade que se empreste à sua realização e a urgência com que tal assunto deva se constituir numa preocupação maior do Governo Federal, no nosso Estado.

Não tenho dúvidas de que o

Governador Burity será um nosso aliado valeroso dessa nossa luta, visando a sensibilizar o Governo Federal na adoção de medidas indispensáveis à perenização do Rio Paraíba, com a construção das barragens de "Porteiras", "Pelo Sinal" e "Curimatã".

De minha parte, o meu compromisso é de transformar essas reivindicações num autêntico estribilho de minha atuação parlamentar.

(*) Trata-se de resumo de pronunciamento feito da Tribuna da Assembléia Legislativa da Paraíba.